Programa de Comunicação Social

Empreendimentos OSDUC IV, OSDUC II e GASDUC II

Programa de Comunicação Social

Empreendimentos OSDUC IV, OSDUC II e GASDUC II

APRESENTAÇÃO

O presente documento consiste no Programa de Comunicação Social, serviço objeto do contrato nº 4600015589, firmado entre a PETROBRAS TRANSPORTE S.A. – TRANSPETRO e a empresa SALT Engenharia e Meio Ambiente LTDA, para atender a população direta e indiretamente afetada pela operação dos empreendimentos OSDUC IV, OSDUC II e GASDUC II, bem como as áreas de abrangência das Unidades de Conservação pertencentes aos municípios de Cachoeiras de Macacu, Casimiro de Abreu, Macaé, Rio das Ostras e Silva Jardim, no Estado do Rio de Janeiro.

O Programa de Comunicação Social está baseado nas diretrizes apresentadas no Termo de Referência emitido pelo ICMBio e no Item 2.2 do Laudo Técnico n° 18/2011 – APA São João em conjunto com a REBIO de Poço das Antas, em atendimento ao Memorial Descritivo e em consonância com o que foi apresentado nos Diagnósticos Socioambientais deste estudo.

SALT Engenharia e Meio Ambiente,
Julho de 2025

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO 5

1.1. Contextualização 7

2. O PROGRAMA DE COMUNICAÇÃO SOCIAL 8

3. ÁREA DE ABRANGÊNCIA DO PROGRAMA DE COMUNICAÇÃO SOCIAL 11

4. PÚBLICO-ALVO DO PROGRAMA DE COMUNICAÇÃO SOCIAL 14

4.1. Perfil do Município de Cachoeiras de Macacu 15

4.2. Perfil do Município de Silva Jardim 19

4.3. Perfil do Município de Casimiro de Abreu 23

4.4. Perfil do Município de Rio das Ostras 27

4.5. Perfil do Município de Macaé 31

5. METODOLOGIA DE TRABALHO 35

5.1. Abordagem Integrada 38

5.2. Conteúdo dos Produtos de Divulgação 40

5.3. Etapas de Execução 43

5.4. Esforço por Município e Meios e Pontos Estratégicos para Aplicação do PCS 46

6. CRONOGRAMA 61

6.1. Etapas do Cronograma 62

7. EQUIPE TÉCNICA 63

8. CONSIDERAÇÕES FINAIS 64

9. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS 65

1. INTRODUÇÃO

O Programa de Comunicação Social (PCS) é uma importante ferramenta para que os empreendedores possam manter a população informada sobre o que está acontecendo em um projeto específico e transmitir informações detalhadas sobre as atividades desenvolvidas.

O PCS não apenas cria canais de comunicação entre empreendedores e sociedade, mas também serve de apoio para a execução de outros programas socioambientais e serve como peça-chave na gestão ambiental de empreendimentos de grande porte, tornando o processo mais eficiente e transparente.

As faixas de dutos da TRANSPETRO - Região Norte Fluminense, afetam direta e indiretamente 5 municípios do estado do Rio de Janeiro, a saber: Cachoeiras de Macacu, Silva Jardim, Casimiro de Abreu, Rio das Ostras e Macaé. O empreendimento também ocasiona interferências nas Unidades de Conservação Federais desses municípios.

Reserva Biológica União



Assim, o PCS é essencial para conectar as partes envolvidas, garantindo o direito às informações sobre o empreendimento, sobre os riscos operacionais e sobre as medidas adotadas para minimização dos impactos, controle e segurança da população influenciada.

Dessa forma, os Programas de Comunicação Social, condicionantes de licenciamento ambiental, existem para garantir que todo o processo seja conduzido de forma social e ambientalmente corretas.

As ações de comunicação durante a operação de tais empreendimentos assumem também o caráter de informação social, ou seja, carregam a responsabilidade de propiciar uma relação dialógica entre os atores sociais envolvidos e o empreendedor, garantindo o cerne do processo comunicativo.

1.1 CONTEXTUALIZAÇÃO

O presente documento tem por objetivo descrever o conjunto de estratégias e processos visando à implantação do Programa de Comunicação Social das Faixas de Dutos da TRANSPETRO - OSDUC IV, OSDUC II e GASDUC II, situadas no trecho que compreende a região norte-fluminense, conforme descrição a seguir:

- O OSDUC IV é um duto destinado à transferência de Líquido de Gás Natural (LGN) da Estação de Cabiúnas, no município de Macaé, à Refinaria Duque de Caxias - REDUC, no município de Duque de Caxias. A operação deste duto é resultado da conversão do Gasoduto Cabiúnas-REDUC I (GASDUC I) para o Oleoduto Cabiúnas REDUC IV (OSDUC IV). O OSDUC IV é licenciado pelo Instituto Estadual do Ambiente do Rio de Janeiro (INEA). Este processo de licenciamento ambiental é conduzido no âmbito da Licença de Operação N° IN017396, que se encontra em renovação desde 2016.
- O OSDUC II, também denominado de Cabiúnas/Reduc II (OSDUC II), é um duto destinado ao escoamento de Gás Liquefeito de Petróleo (GLP) entre o Terminal de Cabiúnas (TECAB) e a Refinaria de Duque de Caxias (REDUC), que possui 180km de extensão, 10 polegadas de diâmetro e opera à pressão de 10,9 a 56,6 bar, vazão de 241 a 244 m^3/h e temperatura de 22 a 31 °C. A função deste duto é permitir que o GLP produzido no TECAB seja enviado para a tancagem da REDUC. A operação do oleoduto é licenciada pelo INEA. Este processo de licenciamento ambiental é conduzido no âmbito da Licença de Operação n° IN036296 e AVB004609, que se encontra em processo de renovação desde 2021.
- O gasoduto GASDUC II, também denominado CABIÚNAS X REDUC II – GASDUC II, é destinado ao transporte do gás natural não processado da Base Benedicto Lacerda, localizada no município de Macaé, até a Refinaria de Duque de Caxias (REDUC), localizada no município de Duque de Caxias. Este duto possui 184,02 km de extensão, 20 polegadas de diâmetro e pressão máxima de operação de 98,07 bar. A operação deste duto é licenciada pelo INEA, no âmbito da Licença de Operação n° IN052563, emitida em 13 de dezembro de 2021, sendo válida até 11 de dezembro de 2031.

A TRANSPETRO solicitou ao Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio) as Autorizações de Licenciamento Ambiental (ALAs) para os dutos OSDUC IV, OSDUC II e GASDUC II. O processo de emissão dos documentos levou em consideração a interferência dos empreendimentos nas Unidades de Conservação Federais da região, quais sejam: Reserva Biológica União, Reserva Biológica de Poço das Antas e Área de Proteção Ambiental da Bacia do Rio São João/Mico-Leão-Dourado.

Nas três ALAs emitidas para os empreendimentos apresentados acima, foi estabelecido como condicionante a execução de um Programa de Comunicação Social visando o estabelecimento de um processo de comunicação eficiente com a população afetada direta e indiretamente pelos empreendimentos.

2. O PROGRAMA DE COMUNICAÇÃO SOCIAL

Este Programa tem o objetivo de melhorar a comunicação, o relacionamento e a orientação às comunidades, áreas de conservação e todas as demais partes afetadas dentro das Áreas de Influência Direta (AID) e Indireta (AII) do empreendimento. Isso significa que o programa busca garantir que as informações sobre o transporte por dutos, os riscos envolvidos e as medidas adotadas pela empresa para reduzir impactos negativos e manter a segurança sejam transmitidas de maneira eficiente.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS	METAS	INDICADORES
1. Divulgar, para os grupos de interesse, informações a respeito das características, impactos ambientais e sociais efetivos e prováveis do empreendimento, as medidas de mitigação e controle que vem sendo tomadas, a legislação aplicável ao mesmo e seu significado econômico e social, dentro do contexto nacional, regional e local, bem como o resultado da implementação e execução dos programas que constituem condicionantes das licenças ambientais.	**1.1.** Realizar Seminários/Encontros semestrais para discussão e fortalecimento de políticas públicas socioambientais com agentes políticos e agentes públicos locais;	**1.1.** 40% de participação dos agentes políticos e agentes públicos locais, de acordo com o processo prévio de identificação e mobilização dos *stakeholders* (partes interessadas). Comprovação por meio de lista de presença assinada e registros fotográficos;
	1.2. Promover reuniões trimestrais com os órgãos públicos e representantes governamentais;	**1.2**. Número de reuniões com os órgãos públicos e representantes governamentais (lista de presença e registros fotográficos);
	1.3. Realizar Oficinas/Eventos trimestrais abertos ao público;	**1.3**. Número de oficinas/eventos abertos ao público (lista de presença e registros fotográficos);
	1.4. Publicar e veicular informações mensais nos meios de comunicação (jornais/rádios/ carros de som) mais populares nos municípios da área de influência, via assessoria de imprensa ou mídia paga;	**1.4**. Número de matérias a respeito do empreendimento e seus respectivos programas de compensação e mitigação de impactos socioambientais publicadas nos meios de comunicação locais, comprovadas por meio do fornecimento de *Clliping Digital* (relatório com os *prints* e *links* disponíveis) e cópias das matérias em meios físicos - jornais/revistas (se houver);

OBJETIVOS ESPECÍFICOS	METAS	INDICADORES
1. Divulgar, para os grupos de interesse, informações a respeito das características, impactos ambientais e sociais efetivos e prováveis do empreendimento, as medidas de mitigação e controle que vem sendo tomadas, a legislação aplicável ao mesmo e seu significado econômico e social, dentro do contexto nacional, regional e local, bem como o resultado da implementação e execução dos programas que constituem condicionantes das licenças ambientais.	**1.5**. Buscar parcerias junto às prefeituras e/ou outros órgãos governamentais e não governamentais visando a publicação e divulgação de informações a respeito do empreendimento e seus respectivos programas de compensação ou mitigação de impactos socioambientais. Tal parceria se dará por meio do envio de *press releases*;	**1.5.** Número de parcerias com prefeituras e órgãos governamentais ou não governamentais visando a divulgação do empreendimento a partir do envio dos *press releases*, alcançando 50% dos *sites* de prefeituras e de outros órgãos divulgando as informações enviadas. A comprovação será feita por: • Envio de ofícios e *press releases;* • Registros das reuniões (atas, registros fotográficos ou capturas de tela, e-mails com os *press releases* enviados); • *Clipping* das informações publicadas e/ou evidências da divulgação pelas instituições parceiras.
	1.6. Distribuir materiais informativos impressos - renovados por trimestre ou quando pertinente. (Cartazes por bairros/localidades da AID, *folders* e boletins informativos por estabelecimento mapeado, como escolas, unidades de saúde, espaço para eventos, associações, instituições governamentais e não governamentais, secretarias municipais, prefeituras, Corpo de Bombeiros, Unidades de Conservação, etc). • Mínimo de 3 mil boletins informativos/*folders* por edição para distribuição nas instituições/estabelecimentos mapeados dos 5 municípios atendidos pelo PCS (distribuição proporcional aos *stakeholders* mapeados); • Mínimo de 5 cartazes por localidade/bairro da AID da faixa de dutos; • Mínimo de 10 faixas e/ou *banners* por município atendido pelo Programa.	**1.6.** Número de materiais informativos impressos distribuídos (registro fotográfico de todos os materiais entregues/fixados com a devida identificação do endereço completo do local);

OBJETIVOS ESPECÍFICOS	METAS	INDICADORES
1. Divulgar, para os grupos de interesse, informações a respeito das características, impactos ambientais e sociais efetivos e prováveis do empreendimento, as medidas de mitigação e controle que vem sendo tomadas, a legislação aplicável ao mesmo e seu significado econômico e social, dentro do contexto nacional, regional e local, bem como o resultado da implementação e execução dos programas que constituem condicionantes das licenças ambientais.	**1.7.** Criação de s*ite* do PCS e Redes Sociais próprias como *Instagram*, *Facebook* e *WhatsApp* ou outras, de acordo com o resultado dos Diagnósticos;	**1.7.** 40% da população do território (com base na lista de *stakeholders*) tendo acesso às informações relativas às faixas de dutos por meio das redes sociais criadas. Comprovação por meio de Relatório de Redes Sociais, com *print* e *link* das postagens, taxa de crescimento do nº de seguidores, nº de curtidas, nº de visualizações, compartilhamentos de *posts*, engajamento, etc).
	1.8. Criar e manter um Canal de Comunicação, ("Central de Atendimento via Sistema "Fale Conosco"), possibilitando o esclarecimento de dúvidas e o recebimento de críticas e sugestões em atendimento à população e demais grupos de interesse.	**1.8.** 100% dos registros recebidos respondidos pela central de atendimento.
2. Esclarecer às UCs sobre as atividades rotineiras e de manutenção das faixas de dutos executadas pela TRANSPETRO na região.	**2.1.** Realizar Palestras/Reuniões trimestrais com as UCs sobre as atividades de manutenção e inspeção na faixa de dutos da TRANSPETRO;	**2.1.** Número de palestras/reuniões realizadas nas UCs da área de influência (lista de presença assinada e registro fotográfico);
	2.2. Distribuir material informativo impresso – renovados por trimestre ou quando pertinente (1 cartaz por UC da AID, 100 folhetos e boletins informativos por UC, 1 faixa/banner por UC);	**2.2.** Número de informativos impressos distribuídos (registro fotográfico de todos os materiais entregues/fixados);
	2.3. Realizar comunicação formal sobre ocorrências imprevistas;	**2.3.** Número de contatos telefônicos e/ou visitas às UCs para comunicar atividades não rotineiras;
	2.4. Disponibilizar 1 profissional de comunicação trabalhando junto às UCs afetadas.	**2.4.** Lista dos profissionais de comunicação atuando nas UCs.
3. Incentivar e fortalecer espaços coletivos de informação/Núcleos de informação nos municípios de abrangência.	**3. 1.** Espaços públicos disponíveis para divulgar informações sobre a operação e as UCs afetadas.	**3.1.** Número de espaços públicos disponíveis para divulgar informações sobre a operação e as UCs afetadas (E-mail/cartas oficiais de autorização de uso do espaço para divulgação).

3. ÁREA DE ABRANGÊNCIA DO PROGRAMA DE COMUNICAÇÃO SOCIAL

A área de abrangência deste Programa de Comunicação Social corresponde às Áreas de Influência Direta e Indireta dos dutos, que envolvem os municípios de Cachoeiras de Macacu, Silva Jardim, Casimiro de Abreu, Rio das Ostras e Macaé, no estado do Rio de Janeiro.

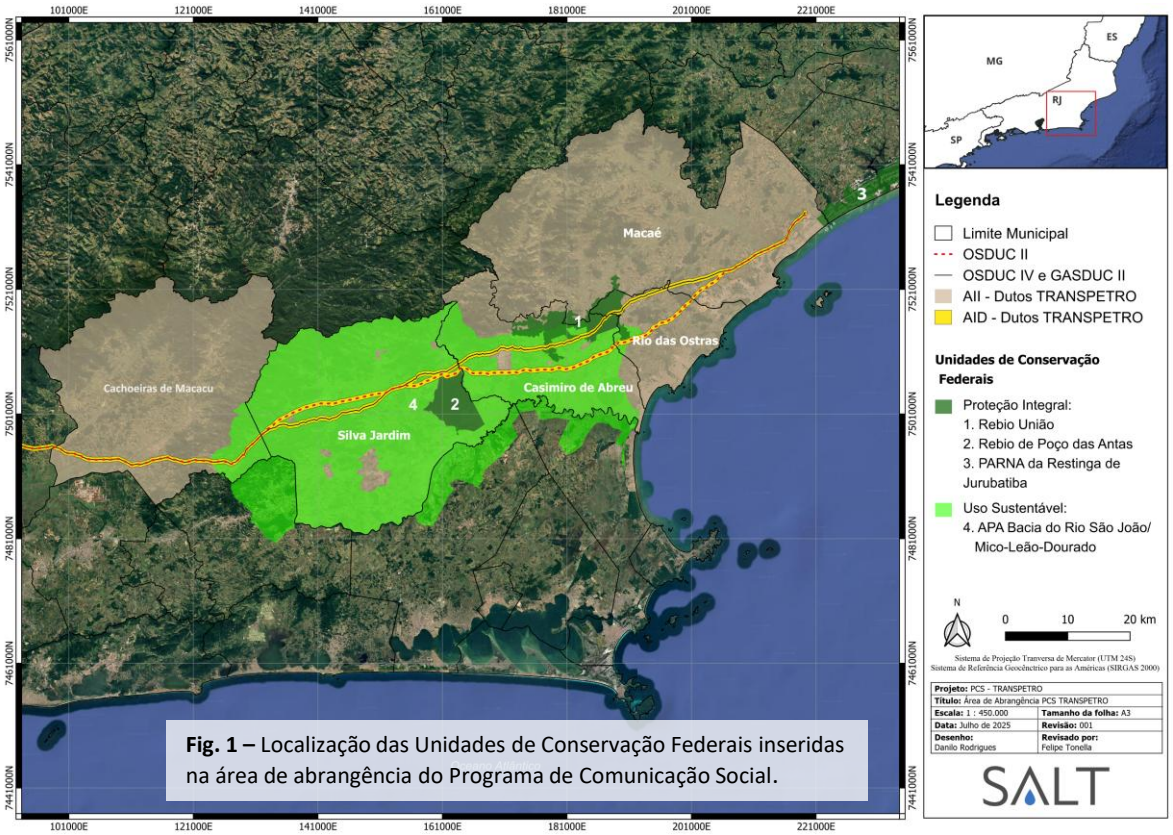


Fig. 1 – Localização das Unidades de Conservação Federais inseridas na área de abrangência do Programa de Comunicação Social.

As Unidades de Conservação federais inseridas na Área de Abrangência do Programa são:



Reserva Biológica União



Área de Proteção Ambiental da Bacia do Rio São João / Mico-Leão-Dourado



Reserva Biológica de Poço das Antas



Parque Nacional da Restinga de Jurubatiba

As Unidades de Conservação Estaduais inseridas na Área de Abrangência do Programa são apresentadas a seguir:

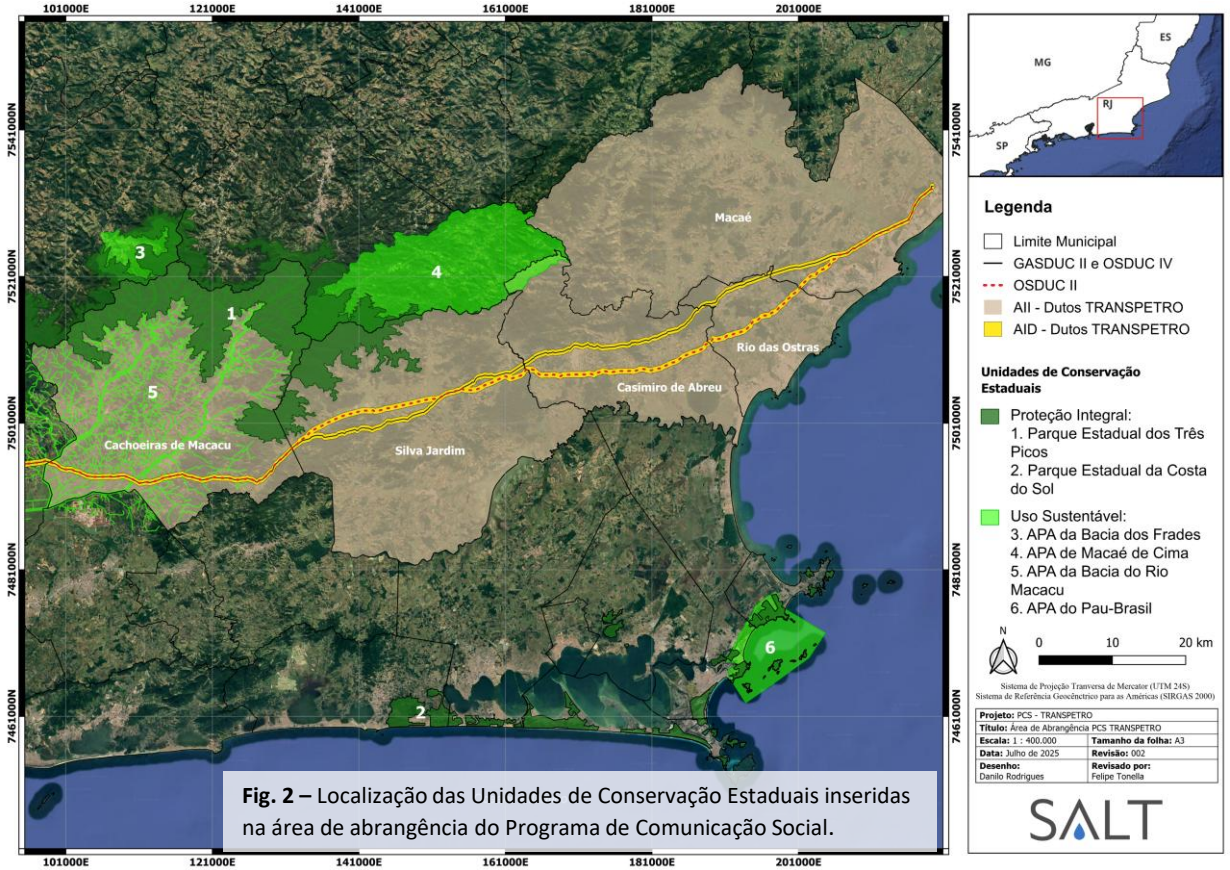
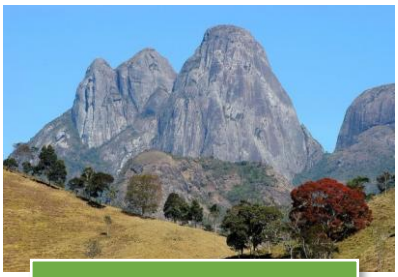


Fig. 2 – Localização das Unidades de Conservação Estaduais inseridas na área de abrangência do Programa de Comunicação Social.



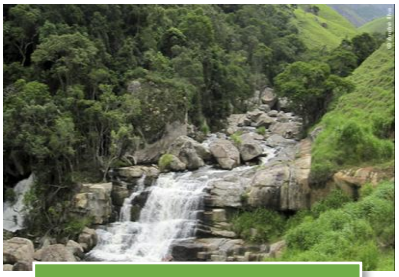
Área de Proteção Ambiental de Macaé de Cima



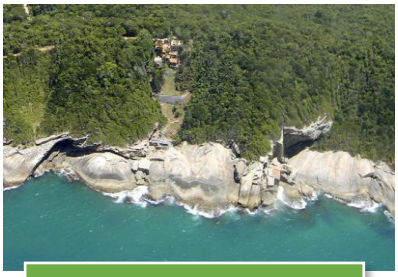
Parque Estadual dos Três Picos



Área de Proteção Ambiental da Bacia do Rio Macacu



Área de Proteção Ambiental da Bacia dos Frades



Área de Proteção Ambiental do Pau-Brasil



Parque Estadual da Costa do Sol

A distribuição das Unidades de Conservação Municipais inseridas na Área de Abrangência do Programa é apresentada a seguir:

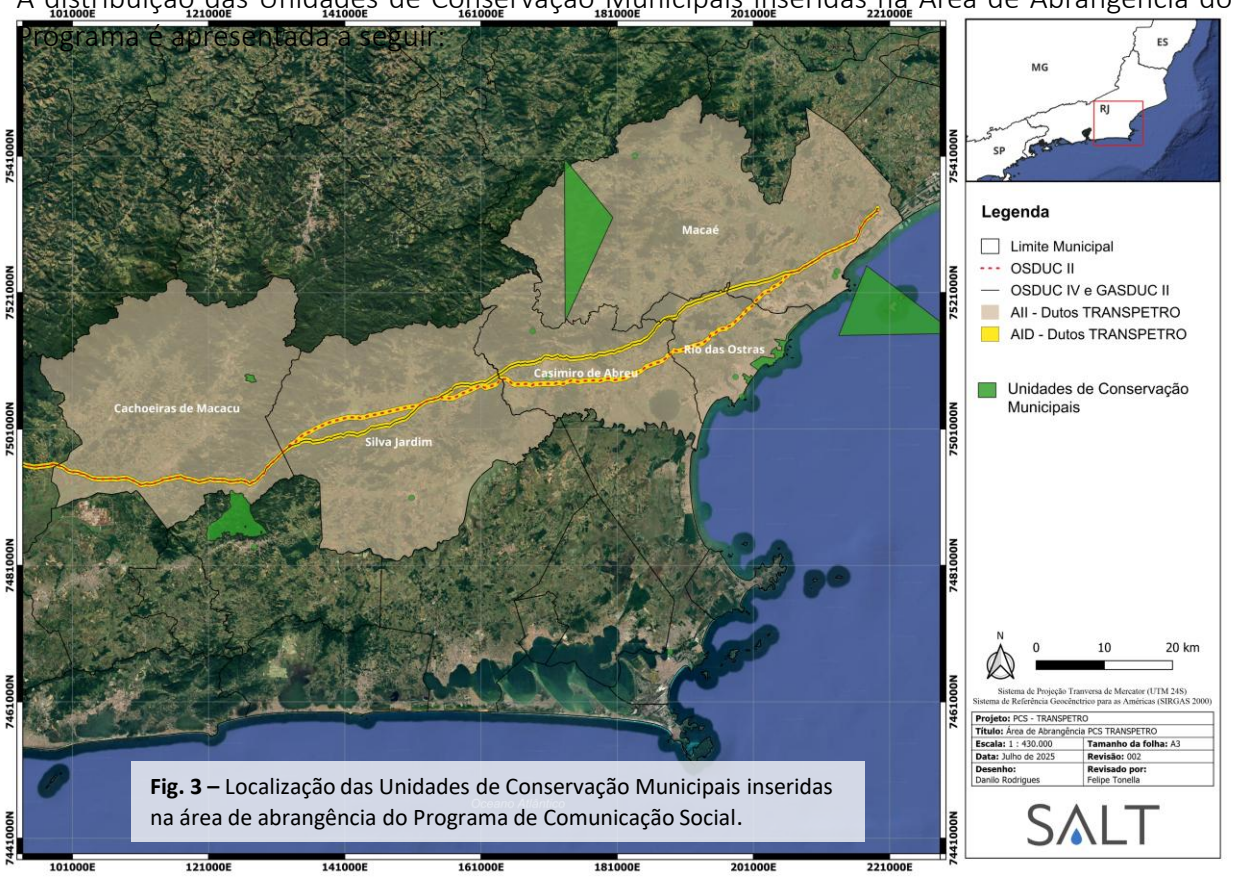


Fig. 3 – Localização das Unidades de Conservação Municipais inseridas na área de abrangência do Programa de Comunicação Social.

A distribuição de Reservas Particulares do Patrimônio Natural (RPPNs) inseridas na Área de Abrangência do Programa é apresentada a seguir:

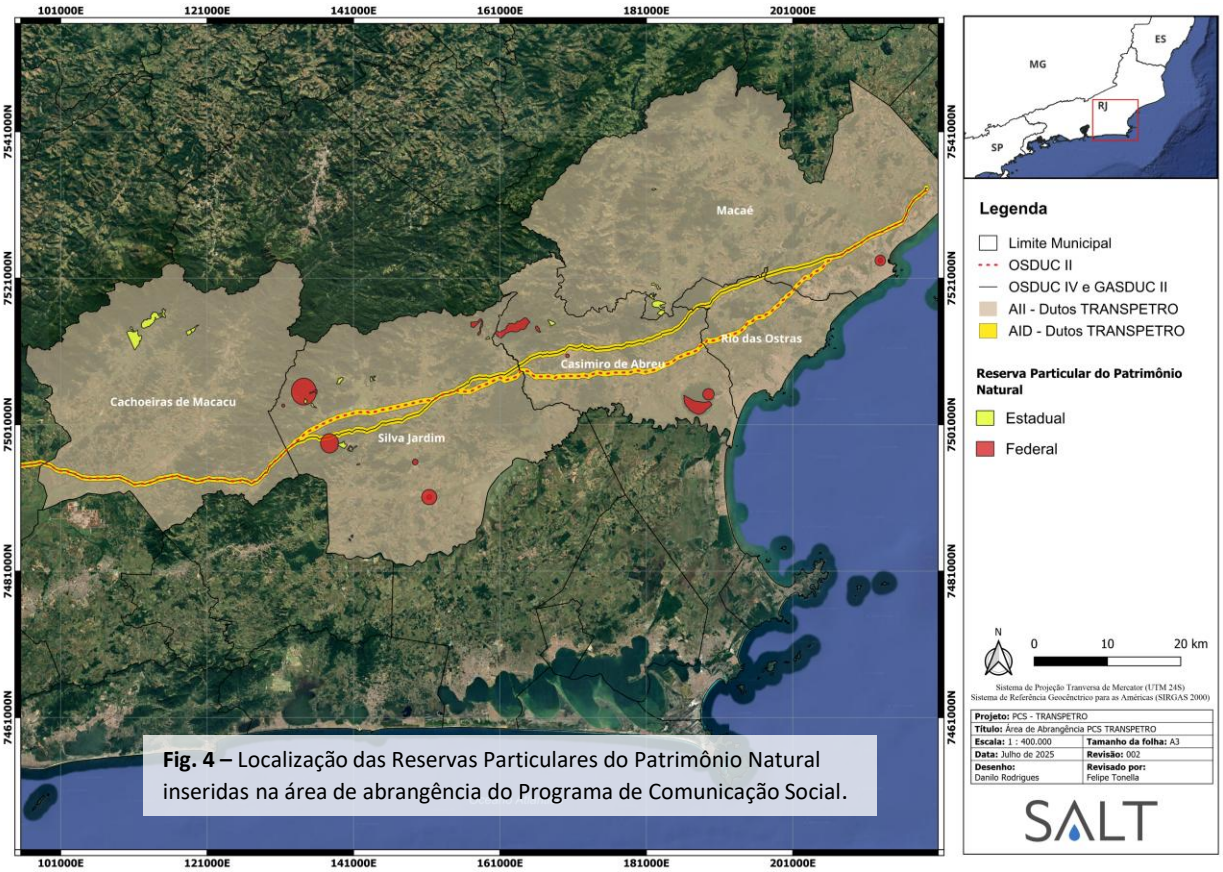


Fig. 4 – Localização das Reservas Particulares do Patrimônio Natural inseridas na área de abrangência do Programa de Comunicação Social.

4. PÚBLICO-ALVO DO PROGRAMA DE COMUNICAÇÃO SOCIAL

Considerando a área de abrangência, e o levantamento realizado pelos Diagnósticos Socioambientais de cada município afetado, o público-alvo do presente PCS é composto pelos seguintes grupos:

Instituições afetadas direta e indiretamente	População afetada direta e indiretamente
• **Órgãos públicos dos municípios**: Prefeituras municipais, Secretarias de Meio Ambiente, Corpo de Bombeiros, Defesa Civil, Secretarias de Saúde, Secretarias de Educação, Secretarias de Comunicação Social; • **Instituições não governamentais**: Sindicatos, Associações e Organizações da Sociedade Civil; • **Unidades de Conservação**; • **Escolas e Postos de Saúde**.	• **Comunidades/moradores dos municípios;** • **Proprietários e moradores de imóveis rurais.**

4.1. PERFIL DO MUNICÍPIO DE CACHOEIRAS DE MACACU

Cachoeiras de Macacu é um município pertencente à Região Metropolitana do Rio de Janeiro. O município possui uma área de 954.749 km² e, de acordo com o IBGE (2023), é composto por três distritos: Sede, Japuíba e Papucaia. Apenas o distrito de Papucaia sofre influência direta dos dutos OSDUC II, OSDUC IV e GASDUC II.

De acordo com o Censo Demográfico mais atual disponibilizado pelo IBGE, em 2022, Cachoeiras de Macacu possuía 56.943 habitantes. Os dados do IBGE foram atualizados conforme divulgação e disponibilidade das informações pelo órgão.

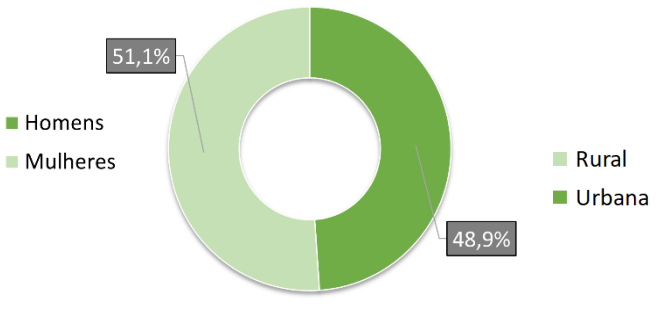
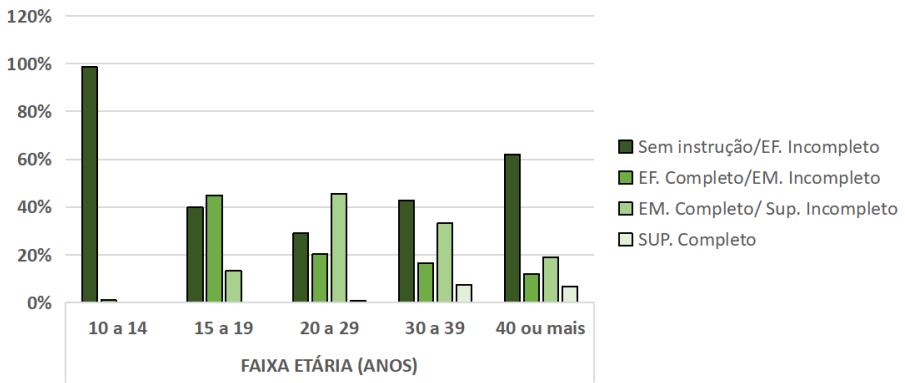


Fig. 5 - Distribuição percentual da população por gênero (IBGE, 2022) e por zona urbana e rural (IBGE, 2010).

Fig. 6 - Grau de instrução por faixa etária no município de Cachoeiras de Macacu em 2010.

Fonte: IBGE, 2010 (Censo Demográfico).



PERCEPÇÃO EM RELAÇÃO A TRANSPETRO

O Diagnóstico realizado em Cachoeiras de Macacu levantou informações referentes à percepção da população em relação à TRANSPETRO. Um panorama dos resultados obtidos são apresentados a seguir, de modo que a análise completa pode ser encontrada no documento *"Diagnóstico Socioambiental da População Direta e Indiretamente afetada pela Operação dos empreendimentos OSDUC IV, OSDUC II e GASDUC II, bem como pela Áreas de Abrangência das Unidades de Conservação - Município de Cachoeiras de Macacu."*

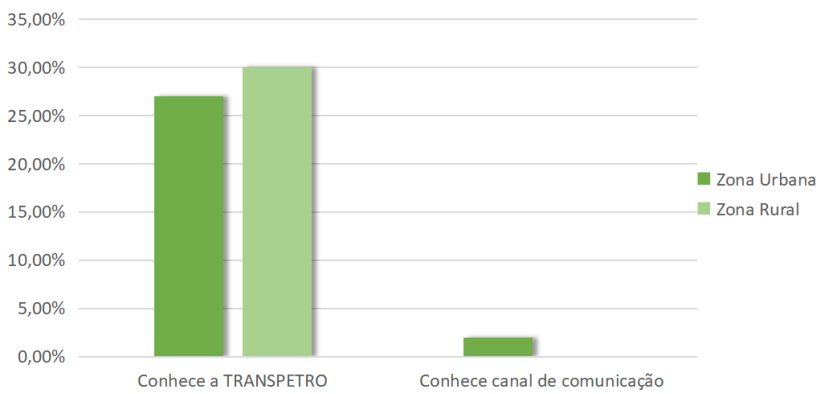


Fig. 7 - Porcentagem do universo amostral que conhece a TRANSPETRO e algum canal de comunicação com a Companhia.

Fonte: SALT (2023).

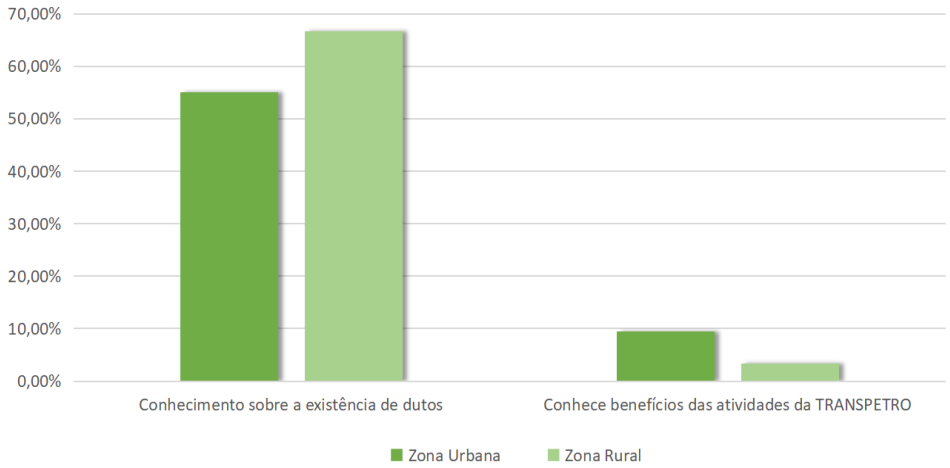


Fig. 8 - Porcentagem do universo amostral que sabe da existência de dutos da TRANSPETRO no município e porcentagem da população que conhece os benefícios das atividades desenvolvidas pela Companhia.

Fonte: SALT (2023).

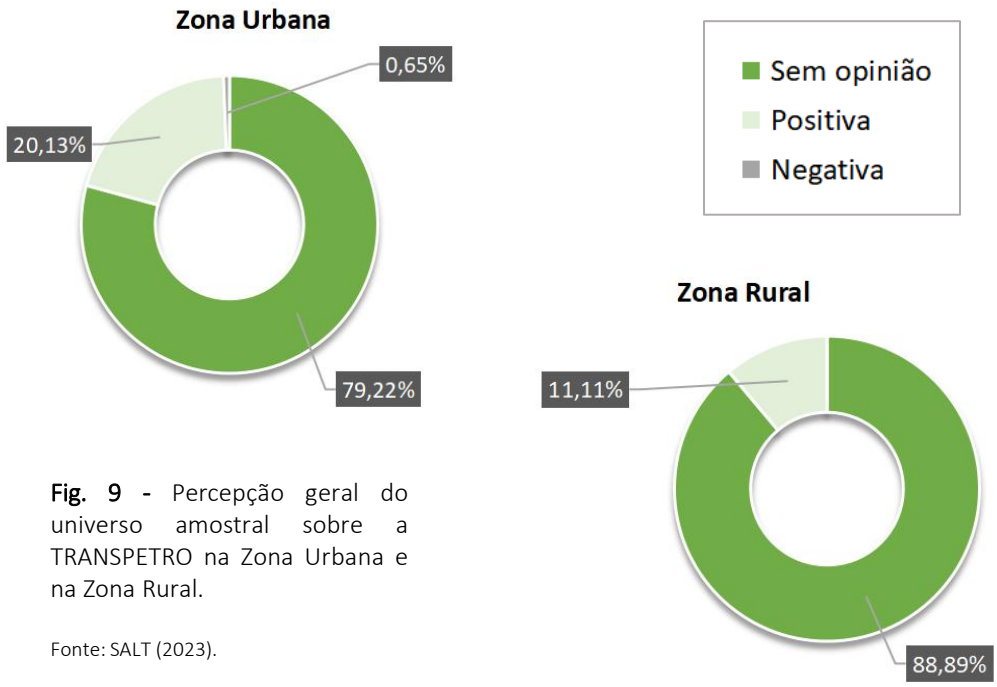


Fig. 9 - Percepção geral do universo amostral sobre a TRANSPETRO na Zona Urbana e na Zona Rural.

Fonte: SALT (2023).

PERCEPÇÃO EM RELAÇÃO AS UNIDADES DE CONSERVAÇÃO

O Diagnóstico realizado em Cachoeiras de Macacu buscou entender a percepção da população sobre as Unidades de Conservação Federais presentes na região e a forma como interage com estes espaços. Um panorama dos resultados obtidos são apresentados a seguir, de modo que a análise completa pode ser encontrada no documento *"Diagnóstico Socioambiental da População Direta e Indiretamente afetada pela Operação dos empreendimentos OSDUC IV, OSDUC II e GASDUC II, bem como pela Áreas de Abrangência das Unidades de Conservação - Município de Cachoeiras de Macacu."*

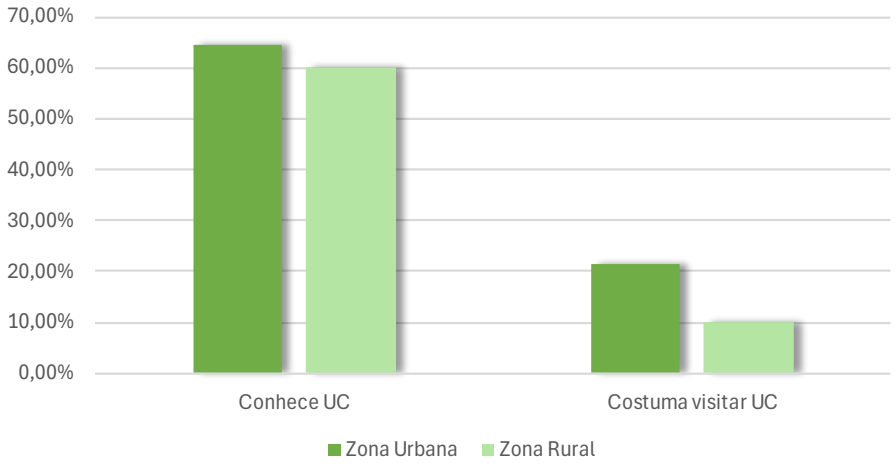


Fig. 10 - Porcentagem do universo amostral que sabe da existência de espaços destinados à proteção ambiental no município e porcentagem da população que costuma frequentar as UCs.

Fonte: SALT (2023).

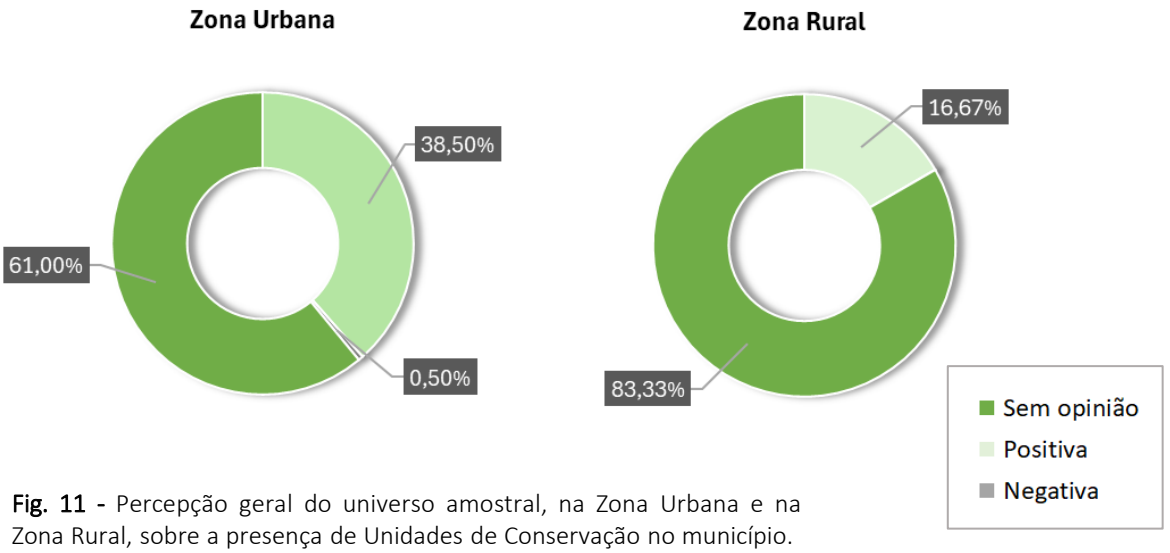


Fig. 11 - Percepção geral do universo amostral, na Zona Urbana e na Zona Rural, sobre a presença de Unidades de Conservação no município.

Fonte: SALT (2023).

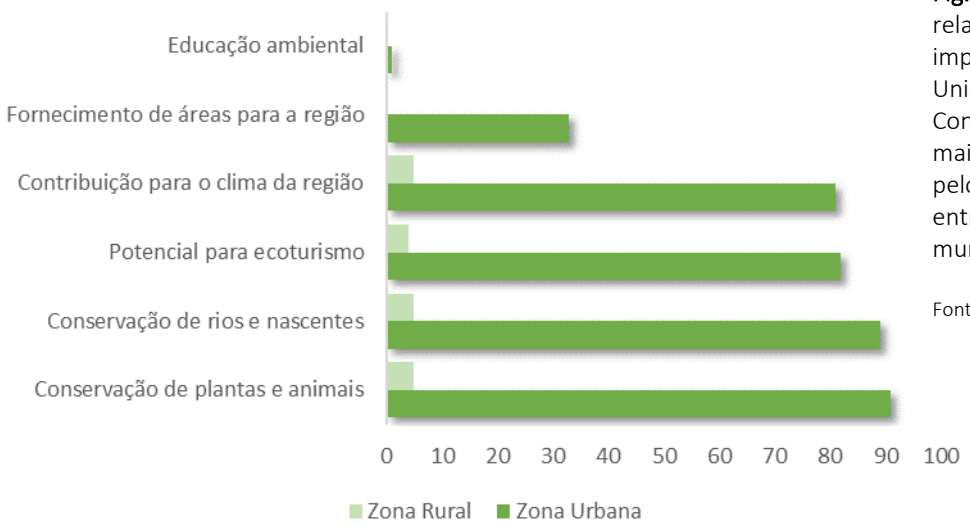


Fig. 12 - Aspectos relacionados à importância das Unidades de Conservação mais citados pelos entrevistados no município.

Fonte: SALT (2023).

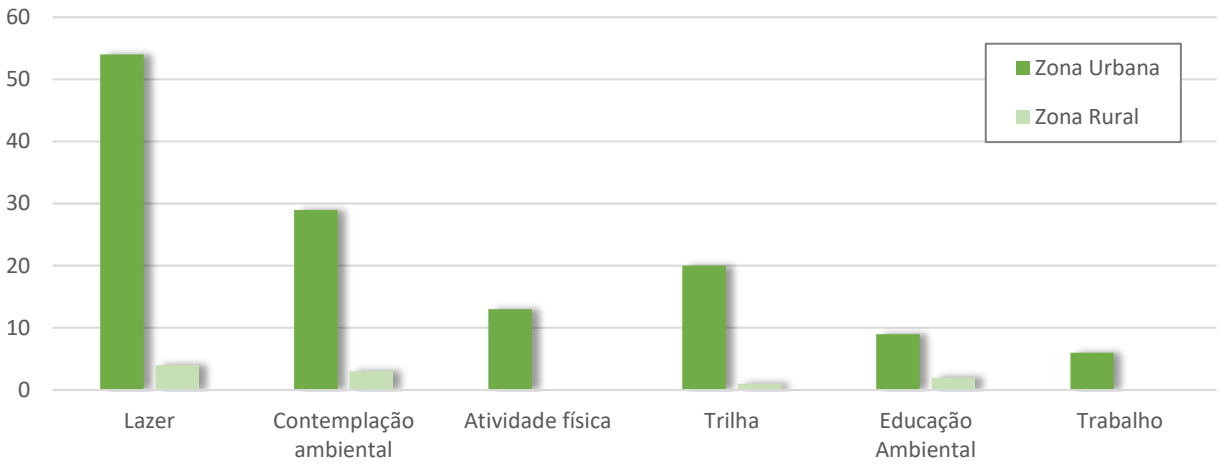


Fig. 13 - Atividades realizadas nas Unidades de Conservação do município pelo universo amostral.

Fonte: SALT (2023).

4.2. PERFIL DO MUNICÍPIO DE SILVA JARDIM

Silva Jardim é um município localizado no estado do Rio de Janeiro, pertencente à Região das Baixadas Litorâneas. O município possui uma área de 938.366 km² (IBGE, 2022). De acordo com o IBGE (2023), o território de Silva Jardim é constituído de 4 distritos: Sede, Aldeia Velha, Correntezas e Gaviões. A Área de Influência Direta dos dutos OSDUC II, OSDUC IV e GASDUC II passa pelos quatro distritos do município.

De acordo com o Censo Demográfico mais atual disponibilizado pelo IBGE, em 2022, Silva Jardim possuía 21.352 habitantes. Os dados do IBGE foram atualizados conforme divulgação e disponibilidade das informações pelo órgão.

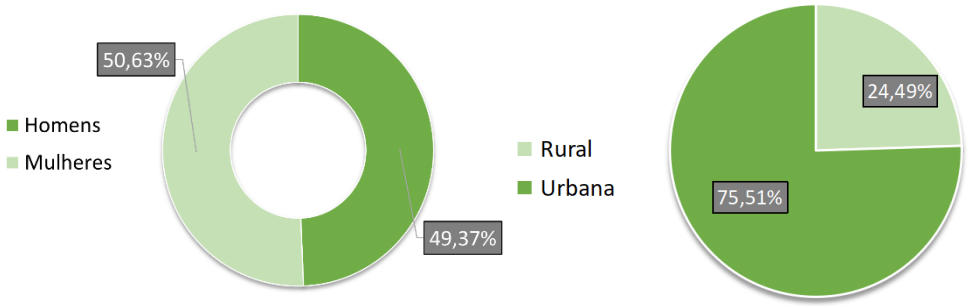


Fig. 14 - Distribuição percentual da população por gênero (IBGE, 2022) e por zona urbana e rural (IBGE, 2010).

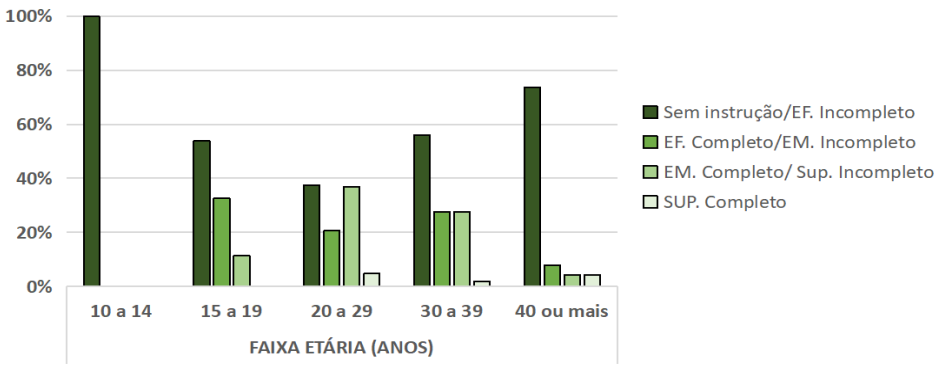


Fig. 15 - Grau de instrução por faixa etária no município de Silva Jardim em 2010.

Fonte: IBGE, 2010 (Censo Demográfico).

PERCEPÇÃO EM RELAÇÃO A TRANSPETRO

O Diagnóstico realizado em Silva Jardim levantou informações referentes à percepção da população em relação à TRANSPETRO. Um panorama dos resultados obtidos são apresentados a seguir, de modo que a análise completa pode ser encontrada no documento *"Diagnóstico Socioambiental da População Direta e Indiretamente afetada pela Operação dos empreendimentos OSDUC IV, OSDUC II e GASDUC II, bem como pela Áreas de Abrangência das Unidades de Conservação - Município de Silva Jardim."*

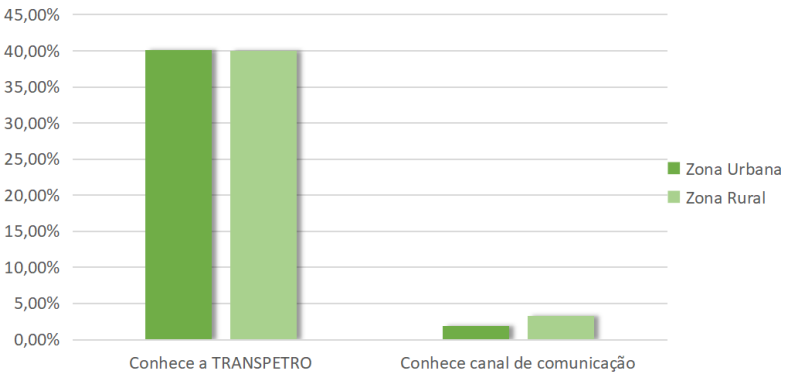


Fig. 16 - Porcentagem do universo amostral que conhece a TRANSPETRO e algum canal de comunicação com a Companhia.

Fonte: SALT (2023).

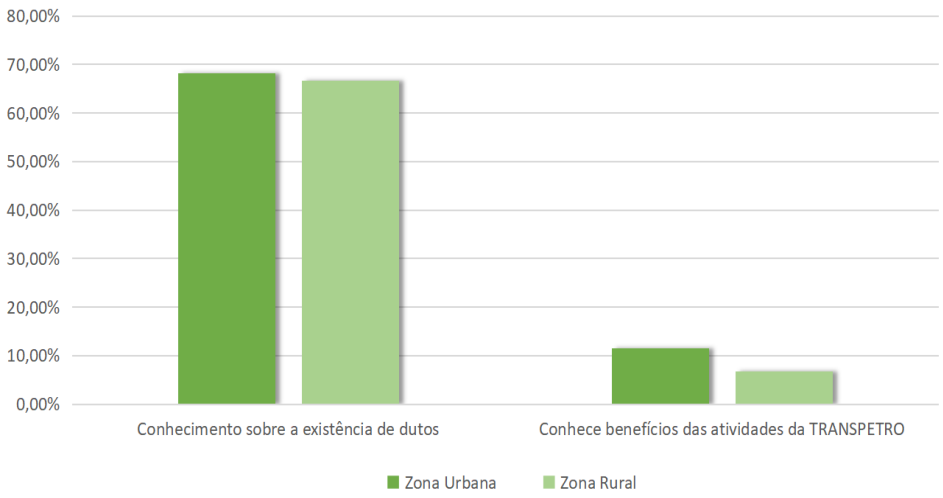


Fig. 26 - Porcentagem do universo amostral que sabe da existência de dutos da TRANSPETRO no município e porcentagem da população que conhece os benefícios das atividades desenvolvidas pela Companhia.

Fonte: SALT (2023).

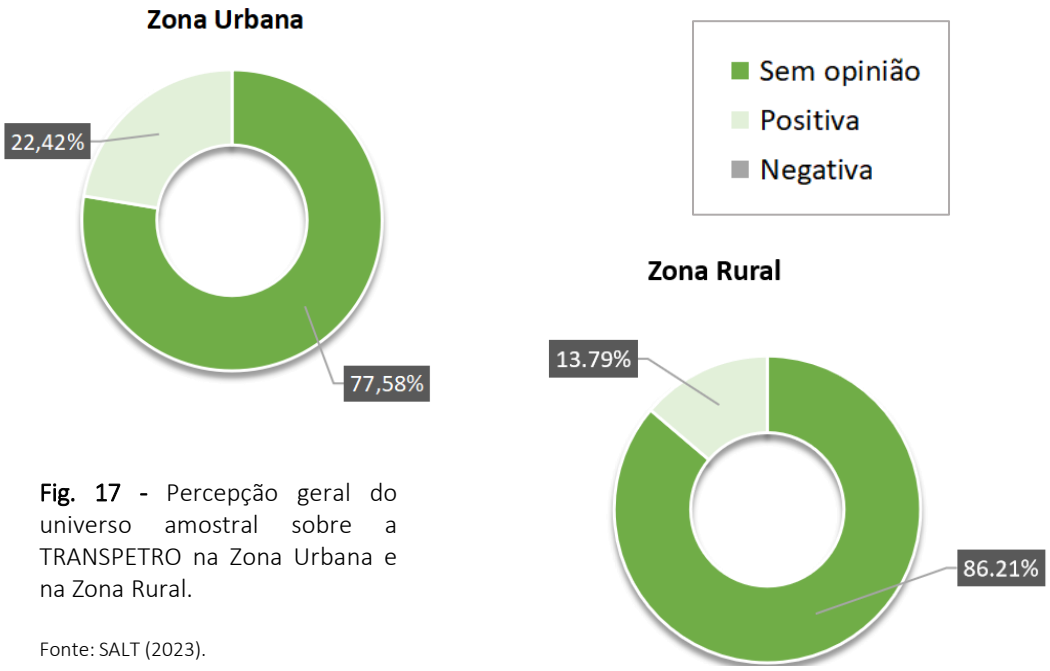


Fig. 17 - Percepção geral do universo amostral sobre a TRANSPETRO na Zona Urbana e na Zona Rural.

Fonte: SALT (2023).

PERCEPÇÃO EM RELAÇÃO AS UNIDADES DE CONSERVAÇÃO

O Diagnóstico realizado em Silva Jardim buscou entender a percepção da população sobre as Unidades de Conservação Federais presentes na região e a forma como interage com estes espaços. Um panorama dos resultados obtidos são apresentados a seguir, de modo que a análise completa pode ser encontrada no documento *"Diagnóstico Socioambiental da População Direta e Indiretamente afetada pela Operação dos empreendimentos OSDUC IV, OSDUC II e GASDUC II, bem como pela Áreas de Abrangência das Unidades de Conservação - Município de Silva Jardim."*

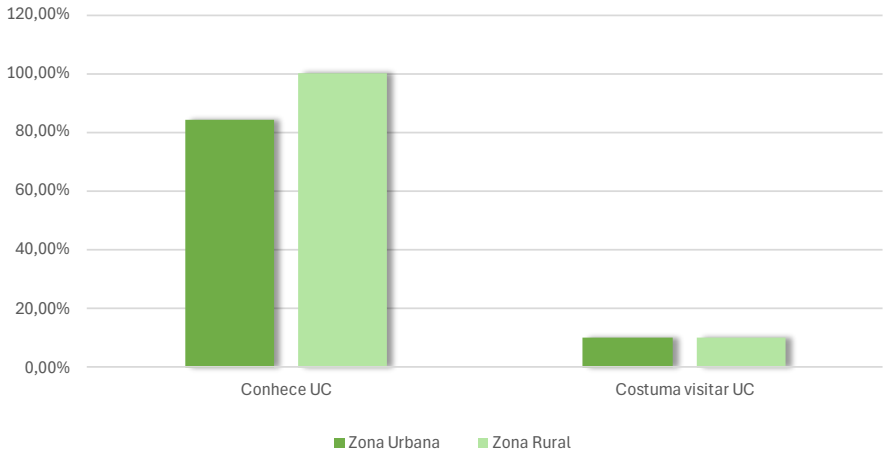


Fig. 18 - Porcentagem do universo amostral que sabe da existência de espaços destinados à proteção ambiental no município e porcentagem da população que costuma frequentar as UCs.

Fonte: SALT (2023).

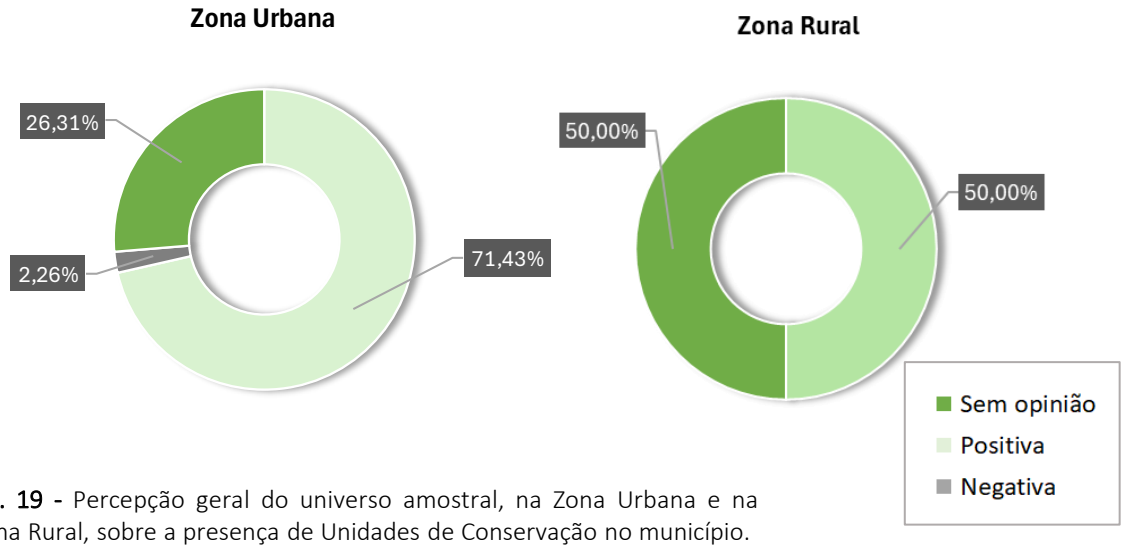


Fig. 19 - Percepção geral do universo amostral, na Zona Urbana e na Zona Rural, sobre a presença de Unidades de Conservação no município.

Fonte: SALT (2023).

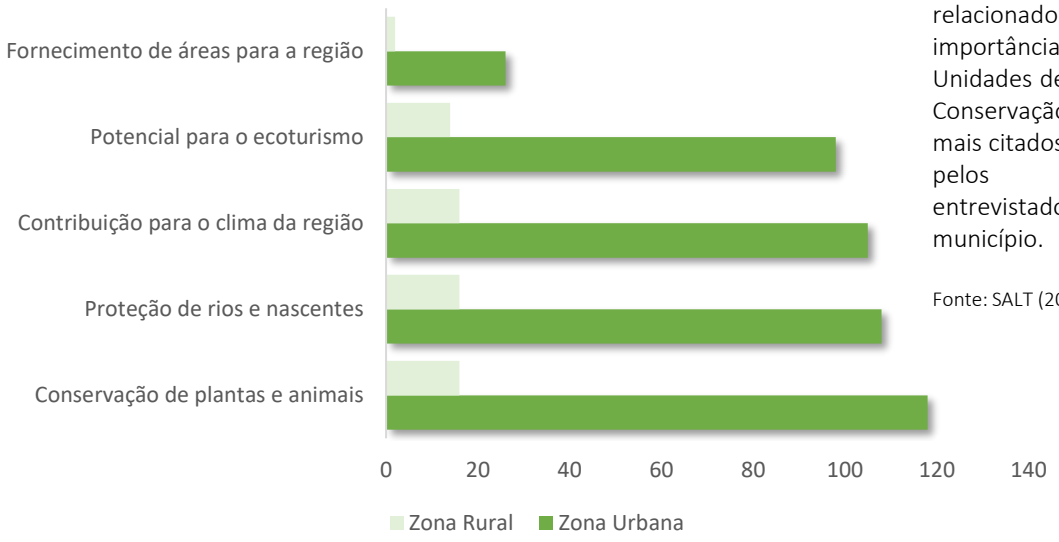


Fig. 20 - Aspectos relacionados à importância das Unidades de Conservação mais citados pelos entrevistados no município.

Fonte: SALT (2023).

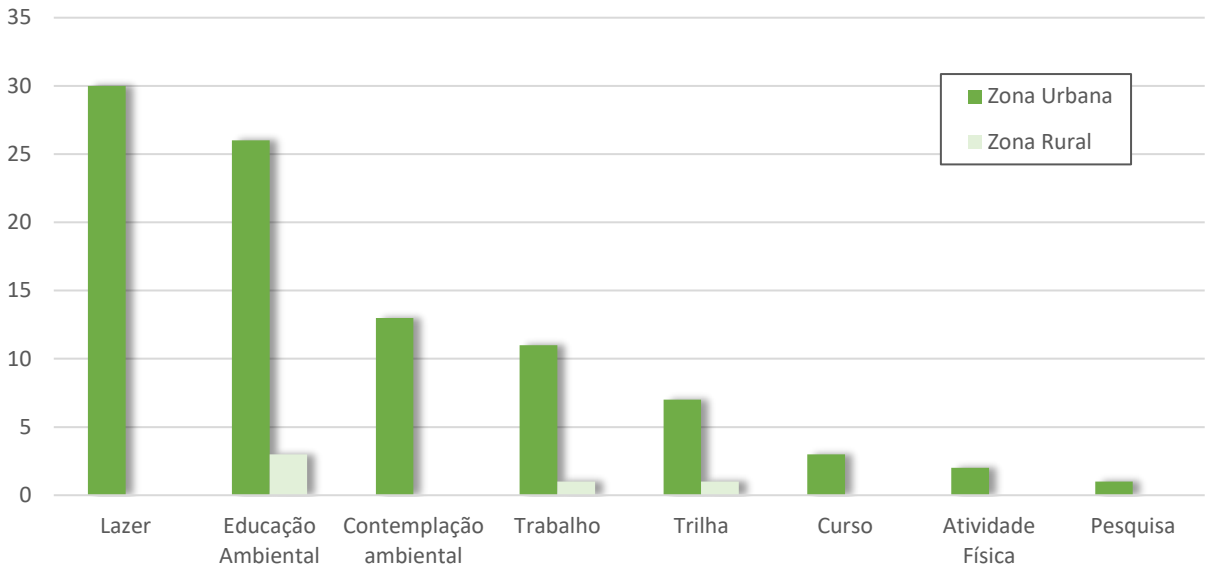


Fig. 21 - Atividades realizadas nas Unidades de Conservação do município pelo universo amostral.

Fonte: SALT (2023).

4.3. PERFIL DO MUNICÍPIO DE CASIMIRO DE ABREU

Casimiro de Abreu é um município litorâneo pertencente à Região das Baixadas Litorâneas. O município possui uma área de 462,918 km² (IBGE, 2022), sendo dividido em quatro distritos (Sede, Barra de São João, Professor Souza e Rio Dourado). O Distrito Sede e o Distrito Rio Dourado sofrem influência direta dos dutos OSDUC II, OSDUC IV e GASDUC II.

De acordo com o Censo Demográfico mais atual disponibilizado pelo IBGE, em 2022, Casimiro de Abreu possuía 46.110 habitantes. Os dados do IBGE foram atualizados conforme divulgação e disponibilidade das informações pelo órgão.

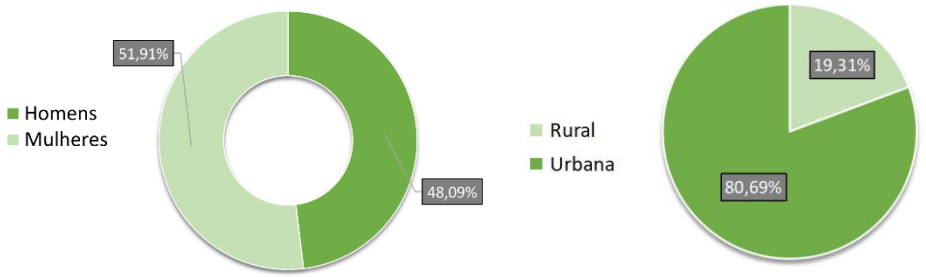


Fig. 22 - Distribuição percentual da população por gênero (IBGE, 2022) e por zona urbana e rural (IBGE, 2010).

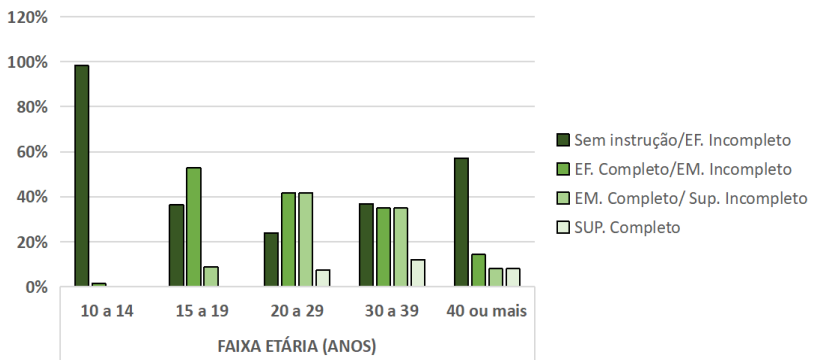


Fig. 23 - Grau de instrução por faixa etária no município de Casimiro de Abreu em 2010.
Fonte: IBGE, 2010 (Censo Demográfico).

PERCEPÇÃO EM RELAÇÃO A TRANSPETRO

O Diagnóstico realizado no município de Casimiro de Abreu levantou informações referentes à percepção da população em relação à TRANSPETRO. Um panorama dos resultados obtidos são apresentados a seguir, de modo que a análise completa pode ser encontrada no documento *"Diagnóstico Socioambiental da População Direta e Indiretamente afetada pela Operação dos empreendimentos OSDUC IV, OSDUC II e GASDUC II, bem como pela Áreas de Abrangência das Unidades de Conservação - Município de Casimiro de Abreu."*

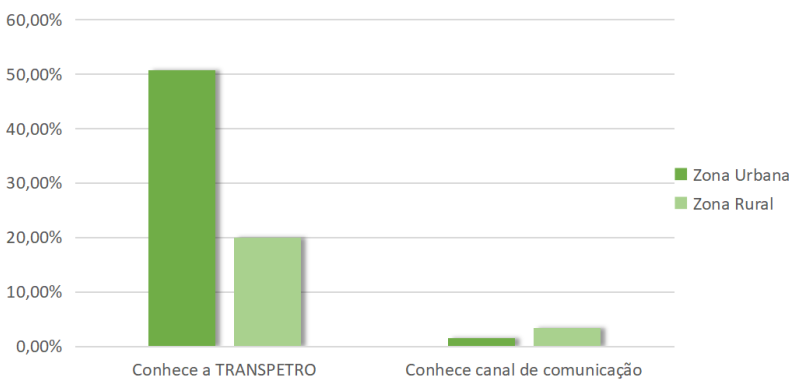


Fig. 24 - Porcentagem do universo amostral que conhece a TRANSPETRO e algum canal de comunicação com a Companhia.

Fonte: SALT (2023).

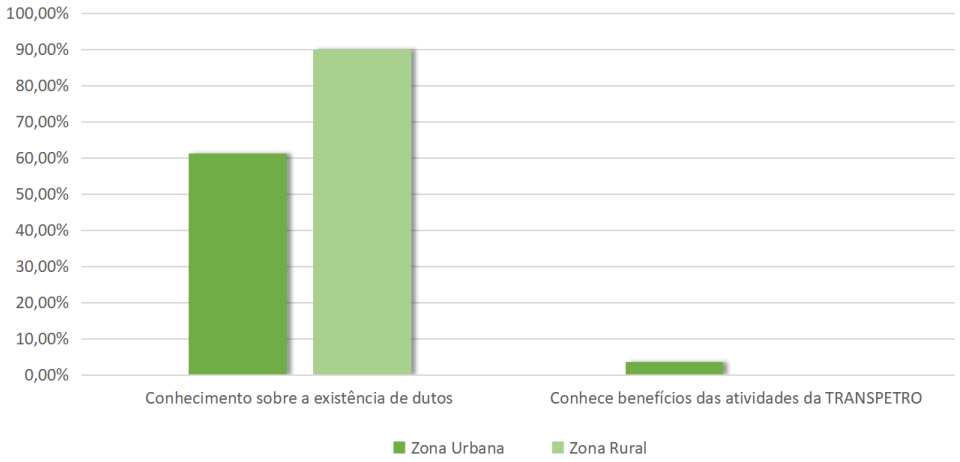


Fig. 25 - Porcentagem do universo amostral que sabe da existência de dutos da TRANSPETRO no município e porcentagem da população que conhece os benefícios das atividades desenvolvidas pela Companhia.

Fonte: SALT (2023).

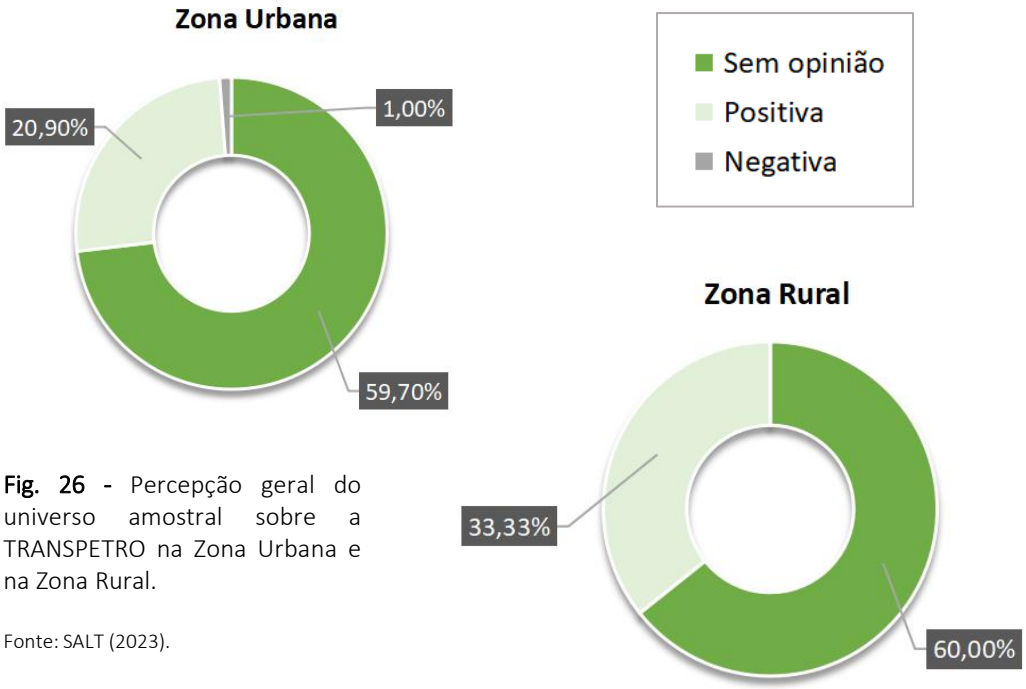


Fig. 26 - Percepção geral do universo amostral sobre a TRANSPETRO na Zona Urbana e na Zona Rural.

Fonte: SALT (2023).

PERCEPÇÃO EM RELAÇÃO AS UNIDADES DE CONSERVAÇÃO

O Diagnóstico realizado em Casimiro de Abreu buscou entender a percepção da população sobre as Unidades de Conservação Federais presentes na região e a forma como interage com estes espaços. Um panorama dos resultados obtidos são apresentados a seguir, de modo que a análise completa pode ser encontrada no documento *"Diagnóstico Socioambiental da População Direta e Indiretamente afetada pela Operação dos empreendimentos OSDUC IV, OSDUC II e GASDUC II, bem como pela Áreas de Abrangência das Unidades de Conservação - Município de Casimiro de Abreu."*

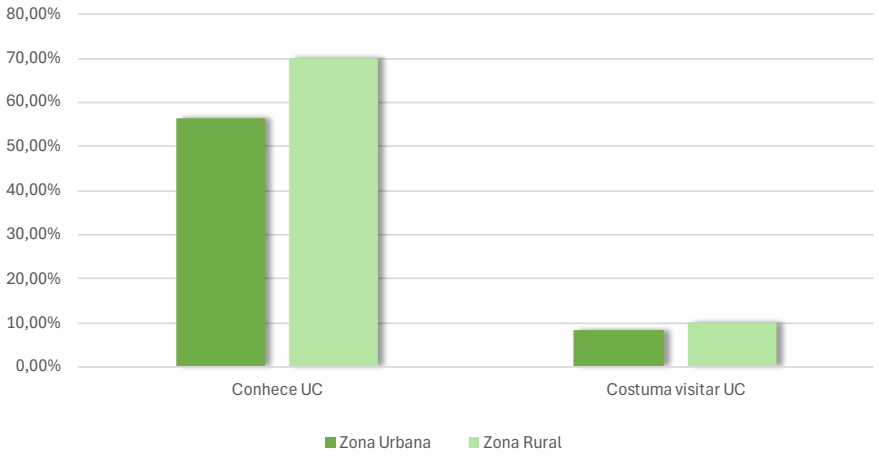


Fig. 27 - Porcentagem do universo amostral que sabe da existência de espaços destinados à proteção ambiental no município e porcentagem da população que costuma frequentar as UCs.

Fonte: SALT (2023).

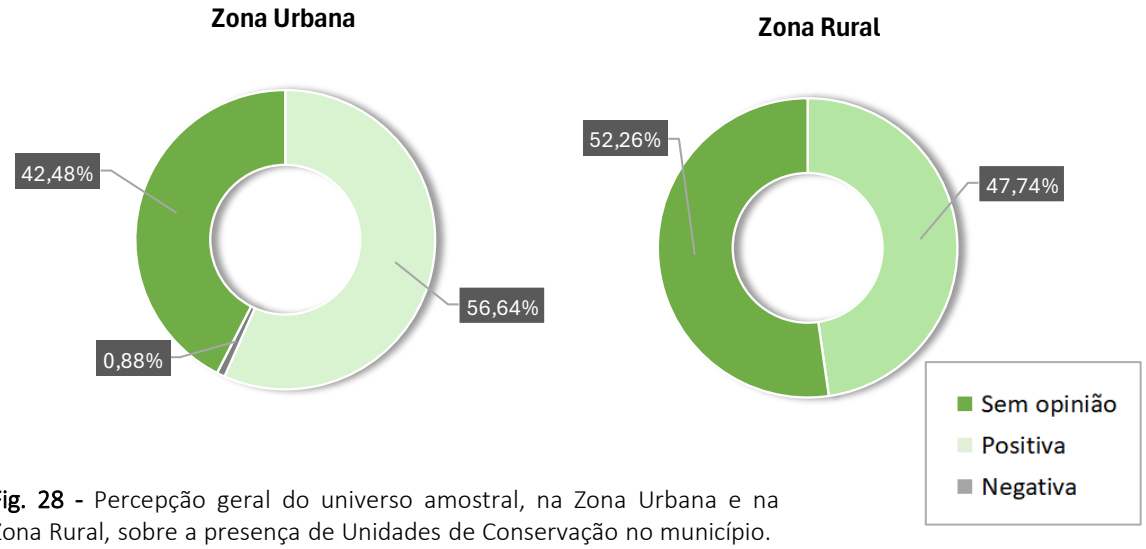


Fig. 28 - Percepção geral do universo amostral, na Zona Urbana e na Zona Rural, sobre a presença de Unidades de Conservação no município.

Fonte: SALT (2023).

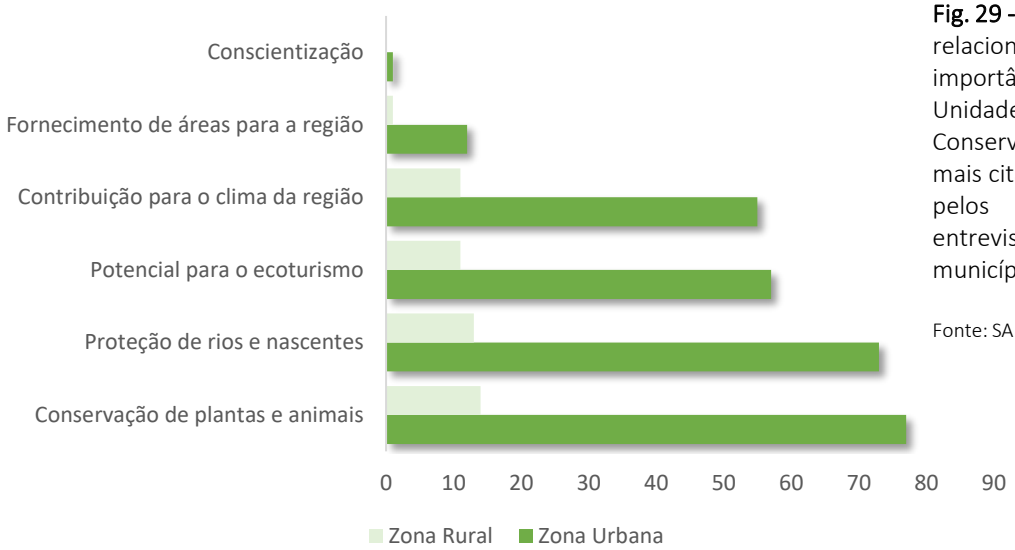


Fig. 29 - Aspectos relacionados à importância das Unidades de Conservação mais citados pelos entrevistados no município.

Fonte: SALT (2023).

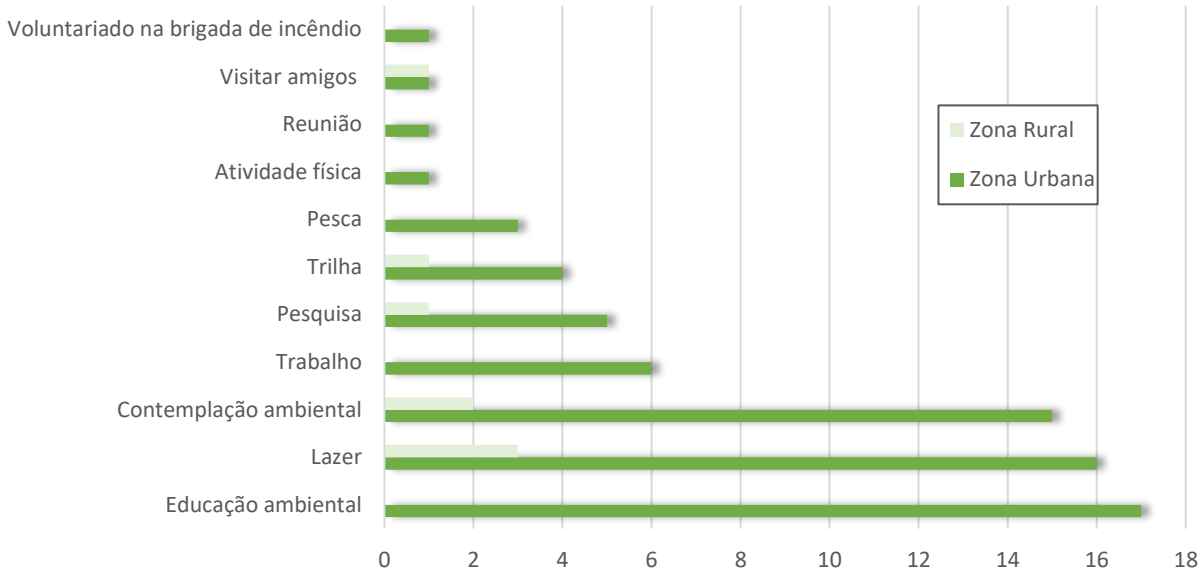


Fig. 30 - Atividades realizadas nas Unidades de Conservação do município pelo universo amostral.

Fonte: SALT (2023).

4.4. PERFIL DO MUNICÍPIO DE RIO DAS OSTRAS

Rio das Ostras é um município costeiro localizado no estado do Rio de Janeiro, pertencente à região das Baixadas Litorâneas e ao Arranjo Populacional de Macaé - Rio das Ostras/RJ. O município tem um único distrito-sede e possui uma área total de 228,044 km² (IBGE, 2022). Em 2022, de acordo com o Censo Demográfico do IBGE, Rio das Ostras possuía 156.491 habitantes. Os dados do IBGE foram atualizados conforme divulgação e disponibilidade das informações pelo órgão.

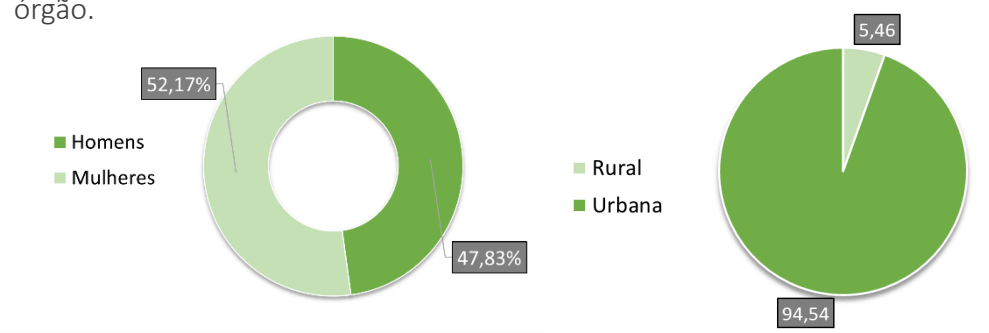


Fig. 31 - Distribuição percentual da população por gênero (IBGE, 2022) e por zona urbana e rural (IBGE, 2010).

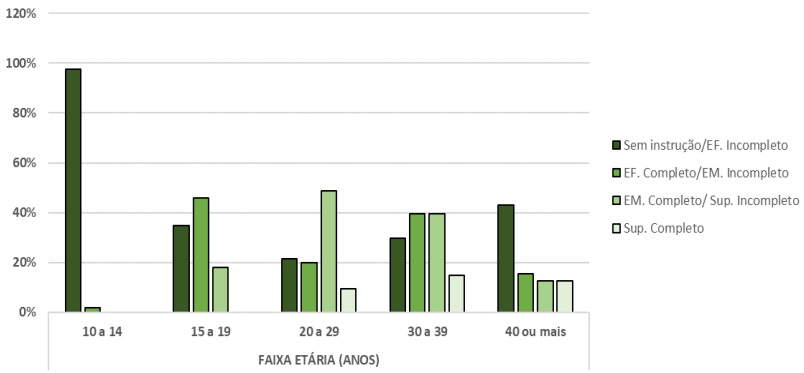


Fig. 32 - Grau de instrução por faixa etária no município de Rio das Ostras em 2010.
Fonte: IBGE, 2010 (Censo Demográfico).

PERCEPÇÃO EM RELAÇÃO A TRANSPETRO

O Diagnóstico realizado no município de Rio das Ostras levantou informações referentes à percepção da população em relação à TRANSPETRO. Um panorama dos resultados obtidos são apresentados a seguir, de modo que a análise completa pode ser encontrada no documento *"Diagnóstico Socioambiental da População Direta e Indiretamente afetada pela Operação dos empreendimentos OSDUC IV, OSDUC II e GASDUC II, bem como pela Áreas de Abrangência das Unidades de Conservação - Município de Rio das Ostras."*

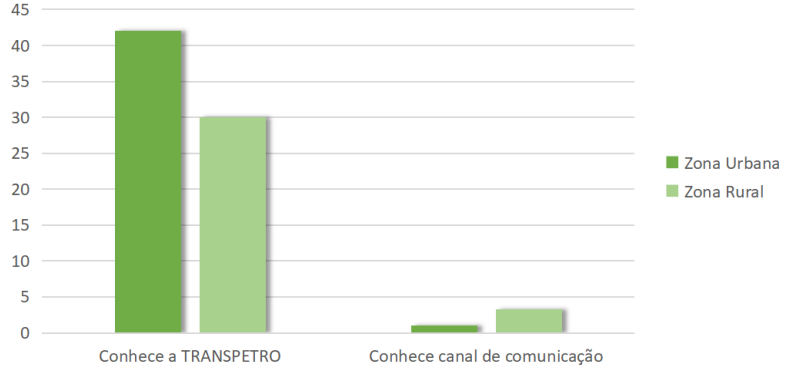


Fig. 33 - Porcentagem do universo amostral que conhece a TRANSPETRO e algum canal de comunicação com a Companhia.

Fonte: SALT (2023).

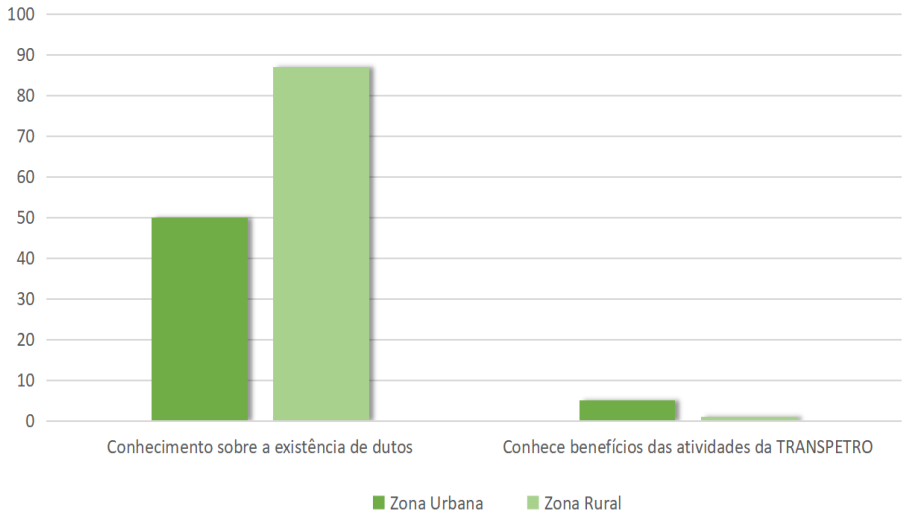


Fig. 34 - Porcentagem do universo amostral que sabe da existência de dutos da TRANSPETRO no município e porcentagem da população que conhece os benefícios das atividades desenvolvidas pela Companhia.

Fonte: SALT (2023).

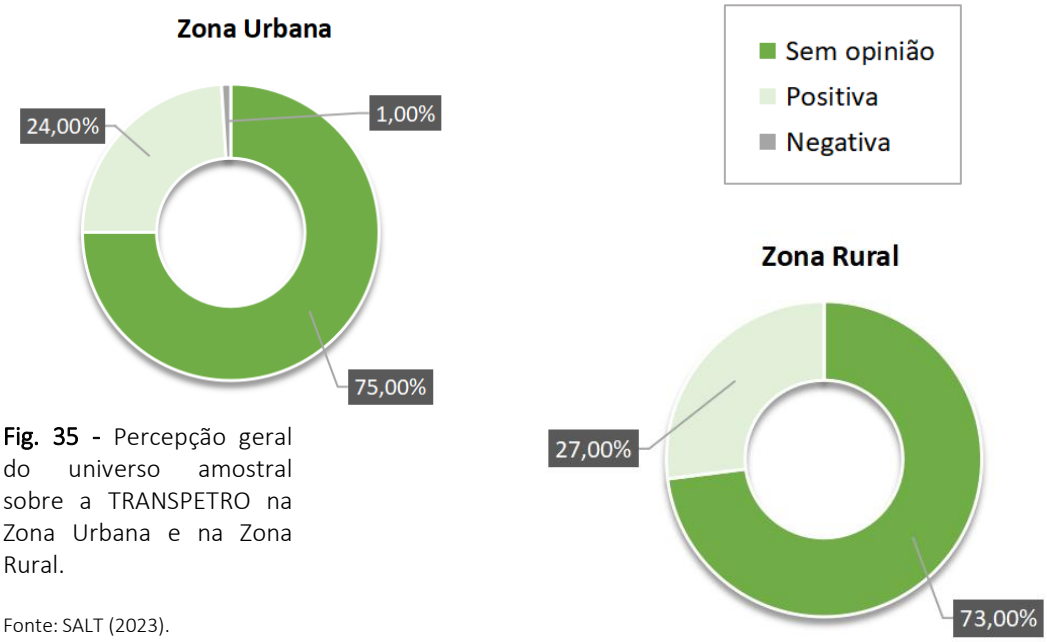


Fig. 35 - Percepção geral do universo amostral sobre a TRANSPETRO na Zona Urbana e na Zona Rural.

Fonte: SALT (2023).

PERCEPÇÃO EM RELAÇÃO AS UNIDADES DE CONSERVAÇÃO

O Diagnóstico realizado em Rio das Ostras buscou entender a percepção da população sobre as Unidades de Conservação Federais presentes na região e a forma como interage com estes espaços. Um panorama dos resultados obtidos são apresentados a seguir, de modo que a análise completa pode ser encontrada no documento *"Diagnóstico Socioambiental da População Direta e Indiretamente afetada pela Operação dos empreendimentos OSDUC IV, OSDUC II e GASDUC II, bem como pela Áreas de Abrangência das Unidades de Conservação - Município de Rio das Ostras."*

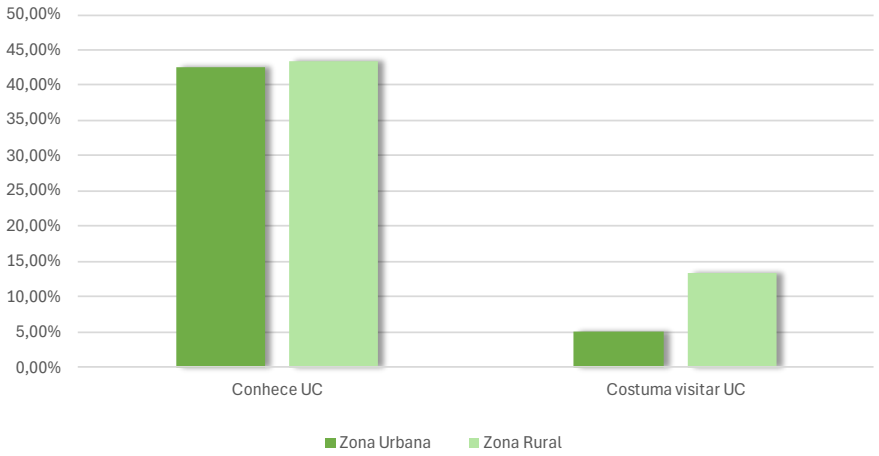


Fig. 36 - Porcentagem do universo amostral que sabe da existência de espaços destinados à proteção ambiental no município e porcentagem da população que costuma frequentar as UCs.

Fonte: SALT (2023).

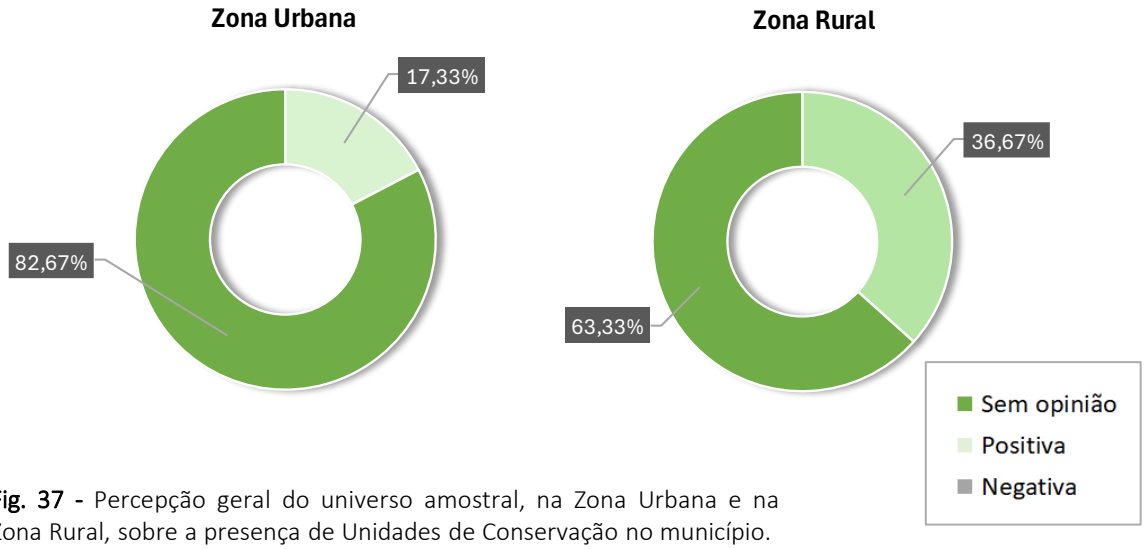


Fig. 37 - Percepção geral do universo amostral, na Zona Urbana e na Zona Rural, sobre a presença de Unidades de Conservação no município.

Fonte: SALT (2023).

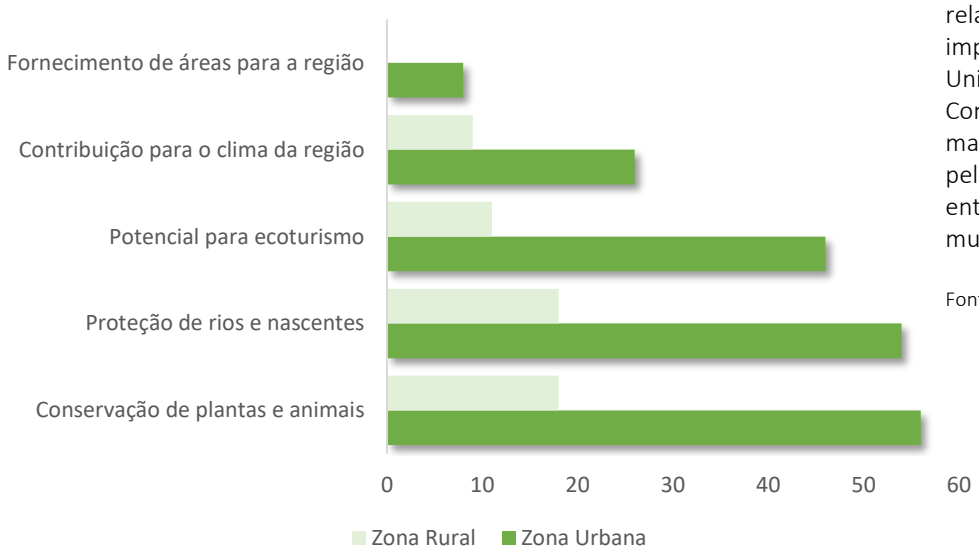


Fig. 38 - Aspectos relacionados à importância das Unidades de Conservação mais citados pelos entrevistados no município.

Fonte: SALT (2023).

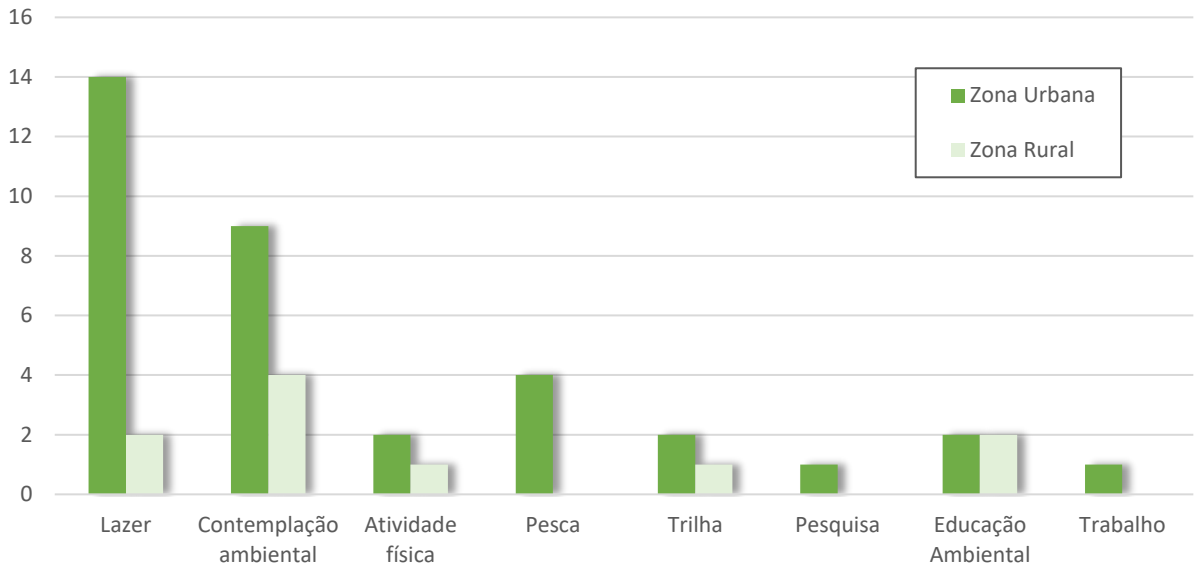


Fig. 39 - Atividades realizadas nas Unidades de Conservação do município pelo universo amostral.

Fonte: SALT (2023).

4.5. PERFIL DO MUNICÍPIO DE MACAÉ

Macaé é um município costeiro pertencente à Região Norte Fluminense e ao Arranjo Populacional de Macaé - Rio das Ostras/RJ. O município possui uma área de 1.216,989 km² (IBGE, 2022), o que corresponde a 12,5% da área da Região Norte Fluminense (MACAÉ, 2022). O território de Macaé está dividido em seis distritos (Sede, Cachoeiras de Macaé, Córrego do Ouro, Glicério, Frade e Sana), sendo o Distrito Sede o que sofre influência direta dos dutos.

De acordo com o Censo Demográfico mais atual disponibilizado pelo IBGE, em 2022, Macaé possuía 246.391 habitantes. Os dados do IBGE foram atualizados conforme divulgação e disponibilidade dos dados pelo órgão.

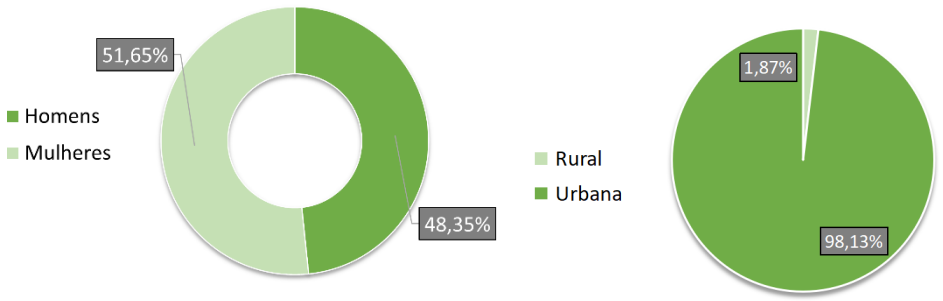
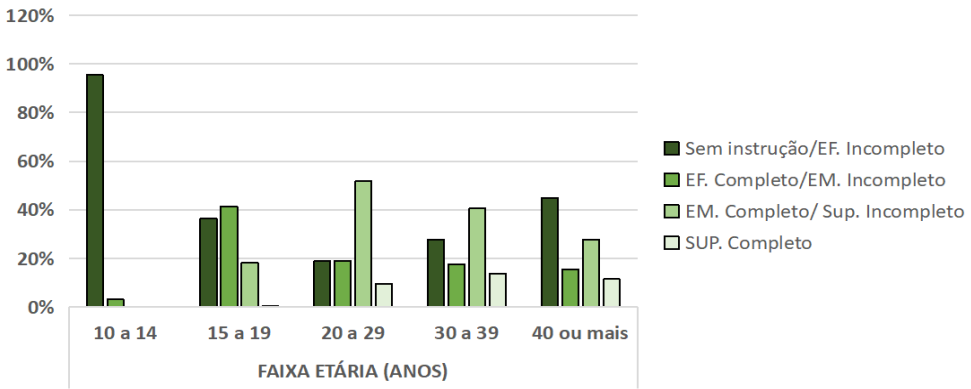


Fig. 40 - Distribuição percentual da população por gênero (IBGE, 2022) e por zona urbana e rural (IBGE, 2010).

Fig. 41 - Grau de instrução por faixa etária no município de Macaé em 2010.

Fonte: IBGE, 2010 (Censo Demográfico).



PERCEPÇÃO EM RELAÇÃO A TRANSPETRO

O Diagnóstico realizado no município de Macaé levantou informações referentes à percepção da população em relação à TRANSPETRO. Um panorama dos resultados obtidos são apresentados a seguir, de modo que a análise completa pode ser encontrada no documento *"Diagnóstico Socioambiental da População Direta e Indiretamente afetada pela Operação dos empreendimentos OSDUC IV, OSDUC II e GASDUC II, bem como pela Áreas de Abrangência das Unidades de Conservação - Município de Macaé."*

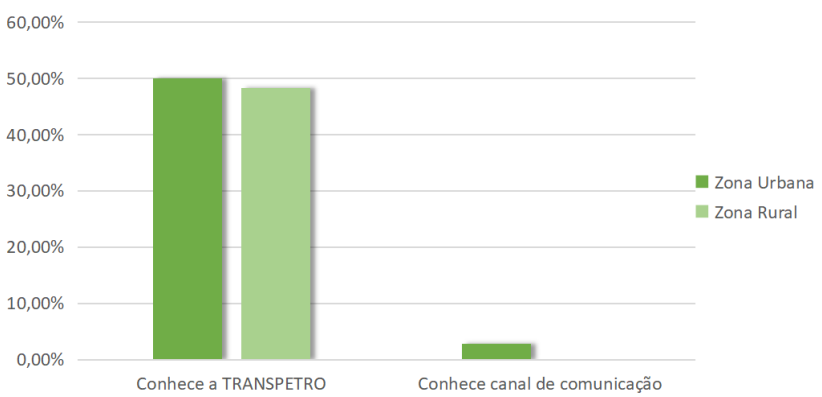


Fig. 42 - Porcentagem do universo amostral que conhece a TRANSPETRO e algum canal de comunicação com a Companhia.

Fonte: SALT (2023).

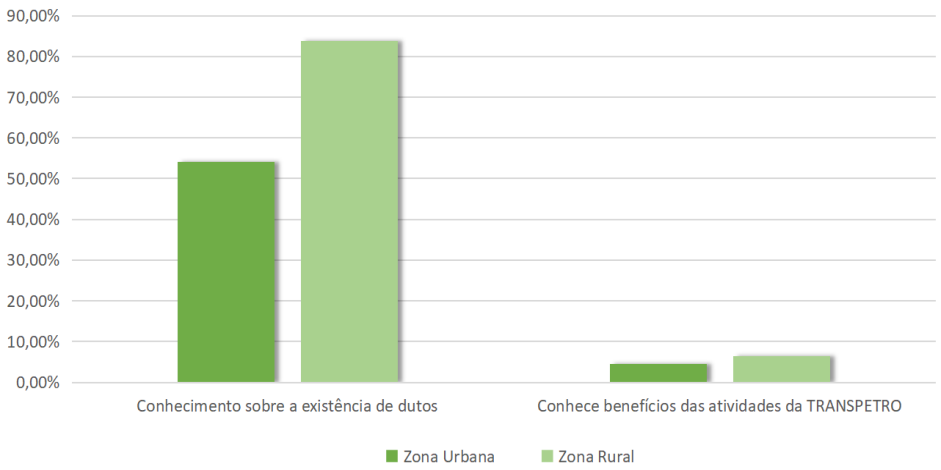


Fig. 43 - Porcentagem do universo amostral que sabe da existência de dutos da TRANSPETRO no município e porcentagem da população que conhece os benefícios das atividades desenvolvidas pela Companhia.

Fonte: SALT (2023).

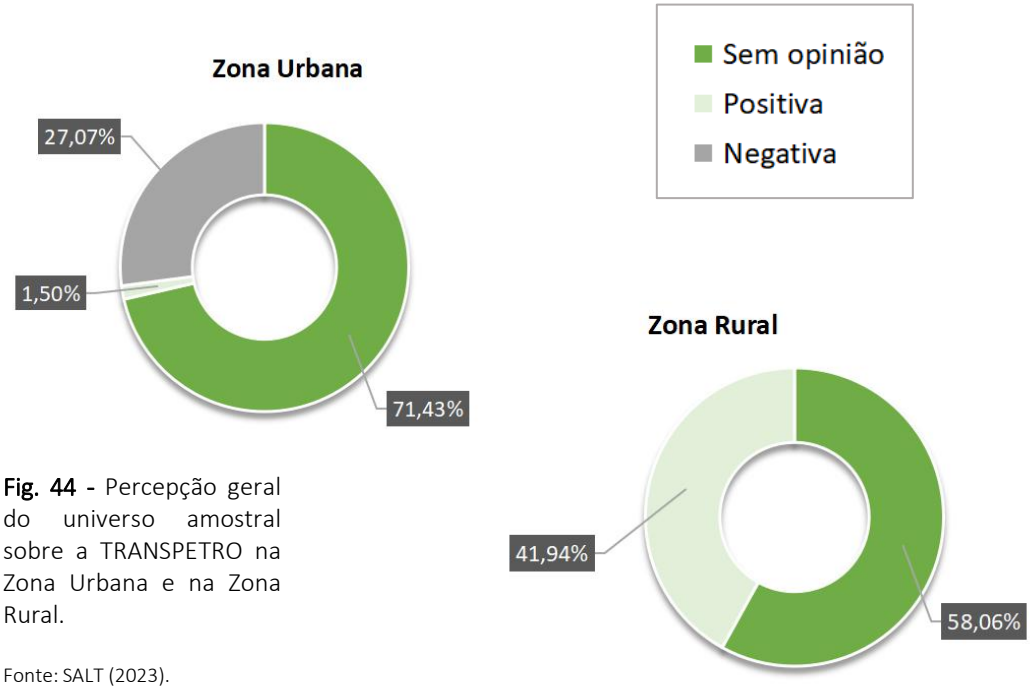


Fig. 44 - Percepção geral do universo amostral sobre a TRANSPETRO na Zona Urbana e na Zona Rural.

Fonte: SALT (2023).

PERCEPÇÃO EM RELAÇÃO AS UNIDADES DE CONSERVAÇÃO

O Diagnóstico realizado em Macaé buscou entender a percepção da população sobre as Unidades de Conservação Federais presentes na região e a forma como interage com estes espaços. Um panorama dos resultados obtidos são apresentados a seguir, de modo que a análise completa pode ser encontrada no documento *"Diagnóstico Socioambiental da População Direta e Indiretamente afetada pela Operação dos empreendimentos OSDUC IV, OSDUC II e GASDUC II, bem como pela Áreas de Abrangência das Unidades de Conservação - Município de Macaé."*

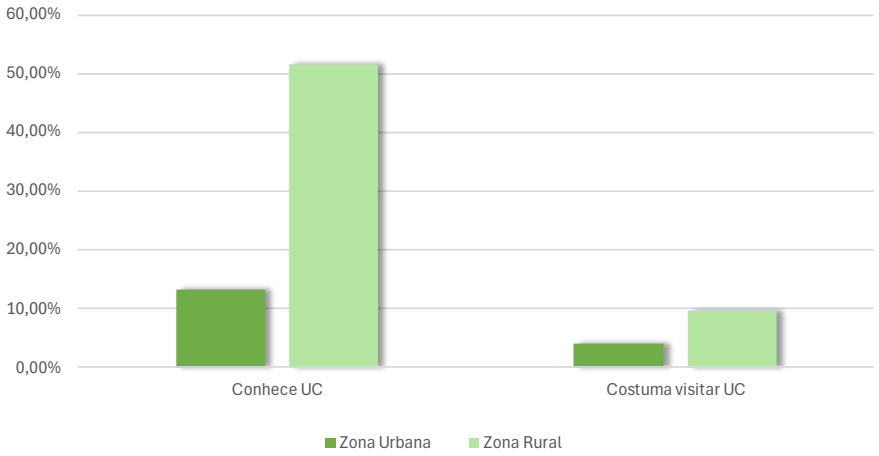


Fig. 45 - Porcentagem do universo amostral que sabe da existência de espaços destinados à proteção ambiental no município e porcentagem da população que costuma frequentar as UCs.

Fonte: SALT (2023).

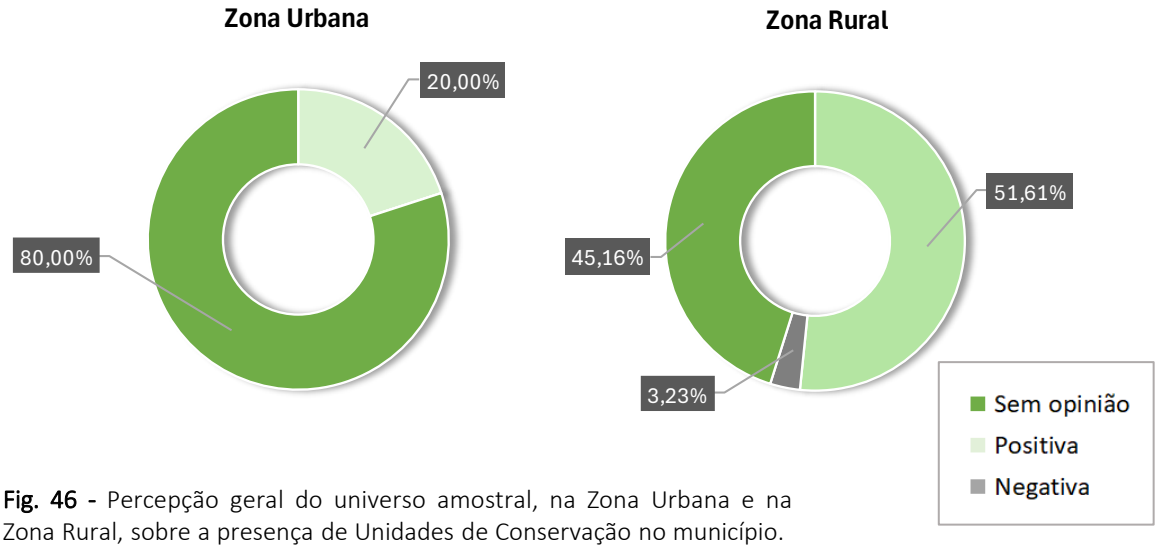


Fig. 46 - Percepção geral do universo amostral, na Zona Urbana e na Zona Rural, sobre a presença de Unidades de Conservação no município.

Fonte: SALT (2023).

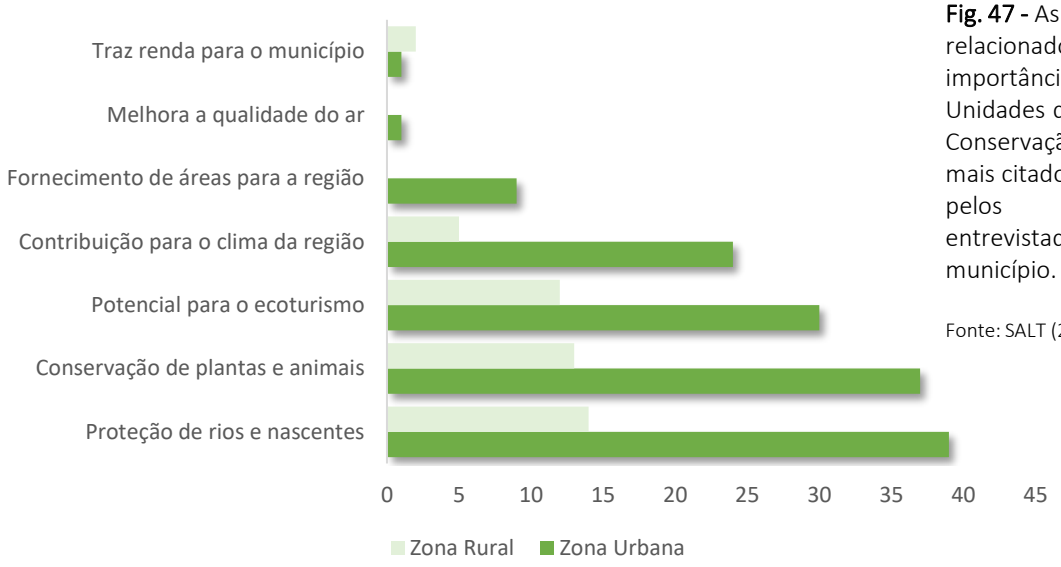


Fig. 47 - Aspectos relacionados à importância das Unidades de Conservação mais citados pelos entrevistados no município.

Fonte: SALT (2023).

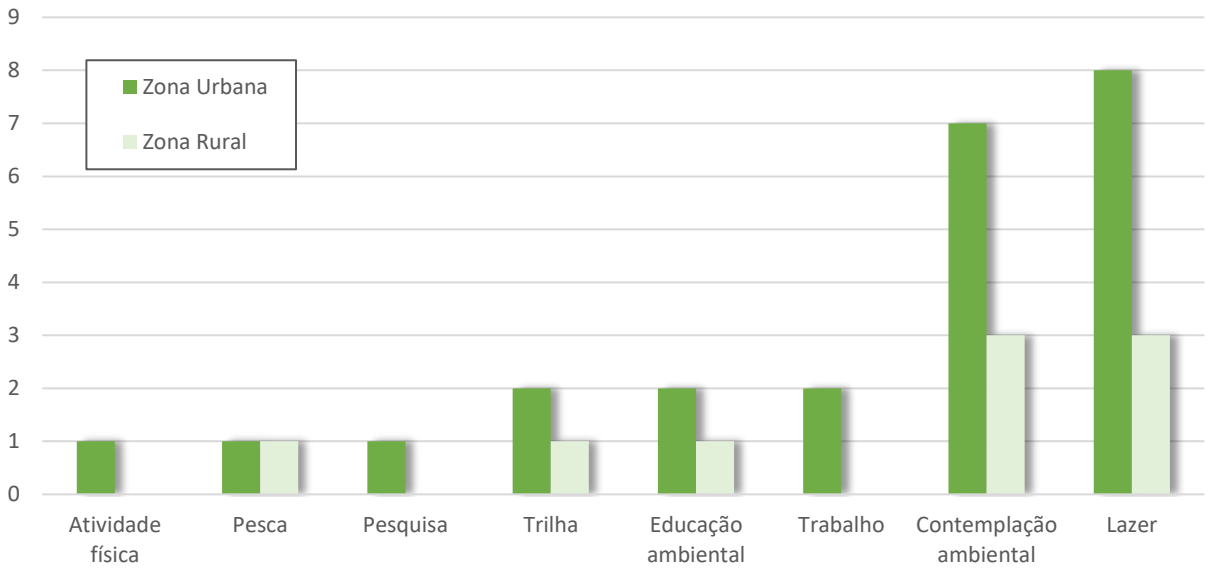
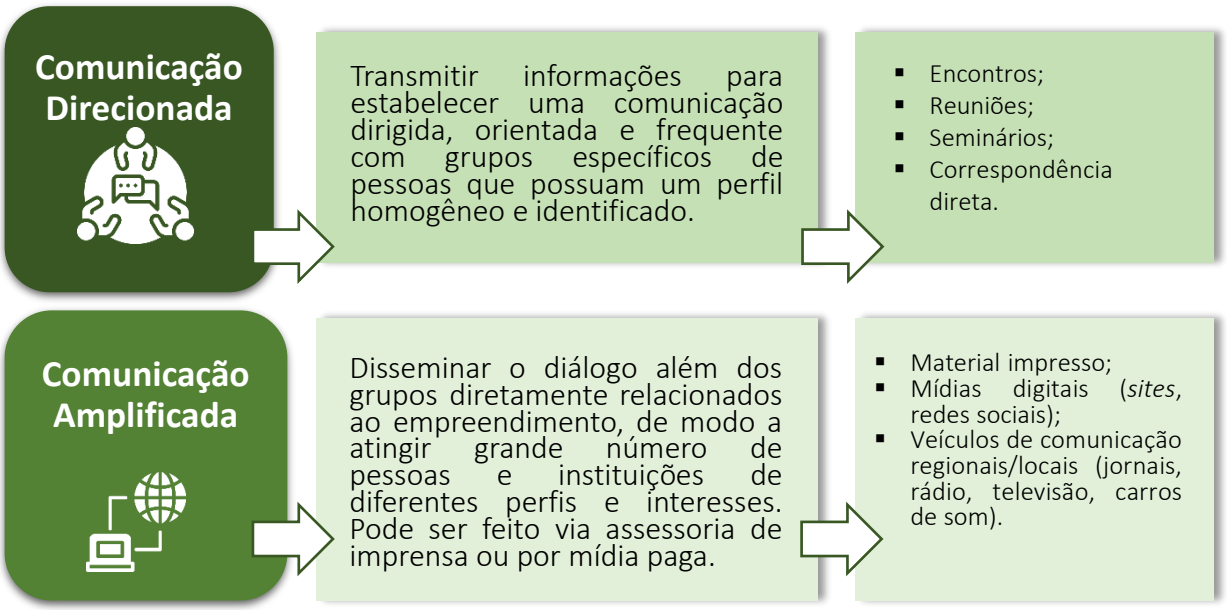


Fig. 48 - Atividades realizadas nas Unidades de Conservação do município pelo universo amostral.

Fonte: SALT (2023).

5. METODOLOGIA DE TRABALHO

O Programa de Comunicação Social tem papel central na divulgação de informações e esclarecimentos pertinentes às atividades realizadas nas faixas de dutos da TRANSPETRO. Nesse sentido, a metodologia proposta para a execução desse Programa é baseada em duas frentes de ações, as quais serão definidas como: Comunicação Direcionada e Comunicação Amplificada.



Ambas as frentes de ações visam o planejamento e execução das atividades propostas de modo a promover o envolvimento da sociedade civil e das administrações públicas locais, a partir do uso de linguagem clara e simples, para que possam ser facilmente compreendidas pelos diferentes grupos de interesse.

PRODUTOS A SEREM GERADOS

O conteúdo e as versões dos materiais serão determinados durante a elaboração do programa, os quais serão apresentados e sujeitos à aprovação do ICMBio. Após cada sequência de eventos públicos, a eficácia dos métodos e ferramentas utilizados será avaliada em conjunto com a equipe de mobilização social, podendo ser realizados ajustes, caso necessário.

Os produtos básicos propostos para compor o presente Programa de Comunicação Social, assim como o conteúdo a ser abordado em cada um deles para divulgação do empreendimento e para informar sobre as Unidades de Conservação são apresentados a seguir.

A finalidade das ações de comunicação listadas é disseminar informações e esclarecer os procedimentos e atividades desenvolvidas na faixa de dutos da TRANSPETRO em toda área direta e indiretamente afetada.

COMUNICAÇÃO DIRECIONADA	
CARTAS CONVITE	Enviadas (impressa e/ou eletrônica) aos representantes do poder público, organizações da sociedade civil, gestores das Unidades de Conservação e de outras instituições atuantes no município para convidar para os encontros de esclarecimento acerca do empreendimento.
REUNIÕES/PALESTRAS/ SEMINÁRIOS/OFICINAS	Fomentar diálogos e esclarecimentos sobre o empreendimento e sobre as UCs junto ao público-alvo. A comunicação deve assegurar a ampla e clara divulgação dos objetivos e atividades do projeto. Todas as reuniões serão estruturadas seguindo um roteiro básico, adequado às necessidades dos diferentes grupos. A presença dos participantes nas reuniões será registrada em listas e documentada por fotografias e vídeos.
MAILING-LIST	Listas de presença serão disponibilizadas nos eventos e reuniões promovidas pelo PCS, nas quais serão solicitadas informações de contato, como: (a) nome completo; (b) instituição a qual pertence ou representa; (c) cargo ou função; (e) telefone; (f) endereço; (g) e-mail; (h) perfil nas redes sociais; (i) como soube da realização do evento, no caso das reuniões públicas ou reuniões abertas; e (j) se deseja receber atualizações e informações. Dessa forma, será possível utilizar a ferramenta de listas de transmissão de mensagens através de aplicativos de telefone celular e *e-mail* para divulgação e esclarecimento das ações referentes ao empreendimento, assim como para a confirmações em eventos e, também, notícias rápidas sobre o processo. Serão utilizadas as listas de contatos anteriormente levantadas nos Diagnósticos Socioambientais e informações das novas listas geradas com as informações do processo de elaboração do PCS.

 COMUNICAÇÃO AMPLIFICADA	
INFORMATIVOS IMPRESSOS	Descrição de aspectos referentes à: área de influência do empreendimento, atividades realizadas pela Companhia, impactos ambientais efetivos e potenciais da atividade, medidas mitigadoras, compensatórias e legislação aplicável ao empreendimento, além de aspectos referentes às Unidades de Conservação inseridas na área de influência das atividades.
INFORMAÇÃO DE MASSA	Divulgação em veículos de comunicação locais por meio de assessoria de imprensa ou por mídia paga: - Entrevistas coletivas com as rádios mais ouvidas e os jornais mais lidos pela população do município em questão, a fim de informar e esclarecer possíveis questões sobre as atividades realizadas nas faixas de dutos da TRANSPETRO. - Distribuição de carros de som para informar os moradores dos bairros mais próximos ao empreendimento sobre as atividades desenvolvidas no município. Tais meios podem ser usadas como forma de informar data, local e hora de reuniões abertas a comunidade, amplificando o público participante.
MÍDIAS DIGITAIS	Utilização de ferramentas como *site*/redes sociais próprias do PCS e páginas das Prefeituras e órgãos governamentais e não governamentais dos municípios envolvidos, como forma de qualificar a comunicação direta e instantânea com o público na área de influência do empreendimento. Dessa forma, sugere-se uma rotina de movimentação das páginas com postagens regulares, no mínimo semanais e no máximo diárias, que irão variar de acordo com a quantidade e da necessidade de informar e comunicar com os diversos públicos do Programa, além de divulgar data, local e hora de possíveis reuniões e eventos abertos ao público.

5.1 ABORDAGEM INTEGRADA

O Programa de Comunicação Social (PCS) da TRANSPETRO pautará suas ações em uma compreensão aprofundada das realidades socioeconômicas e ambientais dos municípios de Casimiro de Abreu, Macaé, Rio das Ostras, Silva Jardim e Cachoeiras de Macacu, conforme detalhado nos diagnósticos socioambientais realizados. Esta abordagem visa assegurar que a comunicação seja não apenas informativa, mas também relevante, acessível e capaz de promover o engajamento efetivo das comunidades impactadas.

Abordagem Integrada e Contextualizada das Ações	
Contextualização Socioeconômica e Uso do Solo nas Ações de Comunicação	As estratégias de comunicação serão desenvolvidas considerando as particularidades demográficas, econômicas e culturais de cada localidade, incluindo o perfil de renda e o nível de instrução da população, identificados nos diagnósticos. A linguagem será adaptada para ser clara, simples e direta, garantindo a compreensão por todos os segmentos do público-alvo. Será dada atenção especial à interação entre o empreendimento e o uso e ocupação do solo nas Áreas de Influência Direta (AID) e Indireta (AII) dos dutos, incluindo a presença de Unidades de Conservação e as principais atividades econômicas locais. As informações sobre o transporte dutoviário serão contextualizadas com a realidade do território, abordando como a operação se insere na paisagem local e como se relaciona com as dinâmicas de desenvolvimento urbano e rural.
Fortalecimento da Capacidade de Compreensão Ambiental e Fomento a Políticas Públicas	Reconhecendo a necessidade de maior esclarecimento sobre temas ambientais, o PCS intensificará a comunicação sobre: • Conceito de Impacto Ambiental: Desmistificando o termo e explicando de forma prática as interações entre as atividades do empreendimento e o meio ambiente, bem como as medidas de controle, mitigação e compensação implementadas. • Saneamento Básico e Gestão de Resíduos: Serão abordadas a importância desses temas para a saúde pública e ambiental, incentivando a participação da população em iniciativas locais e o correto descarte de resíduos, com base nas lacunas de conhecimento identificadas nos diagnósticos.

Abordagem Integrada e Contextualizada das Ações	
Fortalecimento da Capacidade de Compreensão Ambiental e Fomento a Políticas Públicas	• Fomento a Políticas Públicas Ambientais: Além da transmissão de informações, o programa buscará ativamente incentivar e fortalecer espaços coletivos de informação e diálogo, conforme o objetivo do TDR, para que as comunidades possam discutir e influenciar a formulação de políticas públicas ambientais relevantes para seus municípios. Isso incluirá a promoção de debates, a disseminação de informações sobre legislação ambiental e a valorização de iniciativas comunitárias.
Engajamento e Participação das Organizações da Sociedade Civil (OSCs)	As OSCs identificadas nos diagnósticos socioambientais serão parceiras estratégicas na disseminação de informações e no fomento à participação cidadã. Será estabelecido um plano de interação com essas organizações, considerando seu nível de participação na comunidade. O PCS buscará fortalecer esses laços por meio de: • Diálogo Contínuo: Estabelecimento de canais abertos e regulares de comunicação com líderes e membros das OSCs. • Apoio a Iniciativas Locais: Identificação de oportunidades para apoiar e integrar iniciativas já existentes que se alinhem aos objetivos do PCS e do ICMBio. • Fomento à Rede de Informação: Utilização das OSCs como multiplicadoras de informações e promotoras de espaços de discussão sobre temas relevantes, potencializando o alcance e a capilaridade da comunicação.

Ao integrar essas diretrizes, o Programa de Comunicação Social visa ir além do mero cumprimento de condicionantes, transformando-se em uma ferramenta efetiva de construção de conhecimento ambiental, participação social e desenvolvimento sustentável nas comunidades de influência dos empreendimentos.

5.2. CONTEÚDO DOS PRODUTOS DE DIVULGAÇÃO

O conteúdo dos materiais sugeridos para o presente PCS irá:

1. Apresentar as informações sobre as Unidades de Conservação contempladas no município, como **extensão da UC, espécies em extinção protegidas e relevância ambiental para a região;**
2. Esclarecer à população sobre o seu envolvimento com os locais da Unidade de Conservação e os **motivos que levaram à seleção do local como UC e a especificação da UC** (APA, REBIO, Parque Nacional, Estação Ecológica, RPPN, entre outros);
3. Apresentar as informações sobre as **atividades que são permitidas nas Unidades de Conservação e Áreas de Proteção Ambiental** e sobre formas de implementar os itens relacionados à integração de **Políticas Públicas**, de acordo com as leis municipais;
4. Informar sobre a **operação dos dutos**, indicando possíveis **riscos temporários ou definitivos** e sobre todas as **medidas que são adotadas para minimizá-los**;
5. Informar a realização das **inspeções terrestres e aéreas**, monitoramento em tempo integral pelo Centro Nacional de Controle e Logística;
6. Informar os **usos conformes e não conformes da faixa de dutos** e acompanhamento das ações de terceiros;
7. Informar sobre os **impactos positivos e negativos** provenientes da operação do empreendimento e as medidas que são adotadas para potencializá-los e mitigá-los, respectivamente;
8. Apresentar o programa de relacionamento com a comunidade;
9. Divulgar os canais de comunicação.

Nesse contexto, dado os materiais a serem produzidos, as principais etapas sugeridas para integrar este PCS, assim como suas especificações, são apresentadas nos quadros a seguir.

É importante salientar que para a implementação de cada uma das atividades propostas é necessário considerar as especificações e particularidades, apresentadas no documento "Diagnóstico socioambiental da população direta e indiretamente afetada pela operação dos empreendimentos OSDUC IV, OSDUC II e GASDUC II, bem como pelas áreas de abrangência das Unidades de Conservação" de cada um dos municípios afetados.

ATIVIDADES	OBJETIVOS	RESPONSÁVEL PELA ATIVIDADE
Mobilização da Equipe	Selecionar a equipe responsável pelo Programa de Comunicação Social.	TRANSPETRO e/ou empresa contratada
Planejamento	Definir identidade visual, bem como as estratégias e ações para implementação do Programa.	Equipe do Programa de Comunicação Social
Atualização das entidades de interesse	Contatar as entidades de interesse definidas no Diagnósticos Socioambientais dos municípios e atualizar listas se necessário.	Equipe do Programa de Comunicação Social
Elaboração dos instrumentos de Comunicação	Elaborar peças publicitárias, *folders*, folhetos, cartazes, cartilhas, vídeos e *posts* informativos, a fim de atingir adequadamente os diferentes públicos-alvo.	Equipe do Programa de Comunicação Social

ATIVIDADES	OBJETIVOS	MEIO DE COMUNICAÇÃO
Campanha de divulgação do Programa	Divulgar a Companhia e as atividades desenvolvidas na faixa de dutos, bem como sua importância estratégica e benefícios associados.	- Postagens nas mídias sociais e veículos de comunicação; - Material impresso (*folders*, cartilhas explicativas);
Apresentação das atividades para os Gestores Públicos e UCs	Fornecer informações sobre as atividades, impactos e programas; Estabelecer as formas de contato com a TRANSPETRO.	- Seminários/Palestras; - Reuniões/Debates; - Material impresso explicativo; - *E-mail*/telefone.
Oficina de Integração	Divulgar para os tomadores de decisão os objetivos do projeto, os programas socioambientais e impactos associados ao empreendimento.	- Palestra/Seminário; - Material audiovisual; - Material impresso.
Campanha de esclarecimento da população direta e indiretamente afetada	Fornecer informações sobre a TRANSPETRO e o empreendimento, bem como os impactos e programas socioambientais associados; Fornecer informações sobre as UCs afetadas pelas atividades; Divulgar as formas de comunicação para o encaminhamento de preocupações, queixas e sugestões; Responder a demandas e questionamentos.	- Material impresso explicativo; - Postagens em redes sociais e *sites* das instituições; - Veículos de comunicação mais populares no município (jornal, rádio, carro de som); - Reuniões a partir de solicitações; - *E-mail* / telefone.
Oficina de Planejamento Participativo	Integrar os diferentes grupos de interesse num processo visando solucionar eventuais questões referentes às atividades realizadas na faixa de dutos, promovendo a colaboração entre todas as partes em prol da comunidade e meio ambiente.	-Reuniões/Debates; -Material audiovisual; -Material impresso; -*E-mail*/ redes sociais/ *sites* institucionais.

5.3. ETAPAS DE EXECUÇÃO

O Programa de Comunicação Social contará com três etapas para sua concretização. Cada uma destas etapas é especificada nas subseções a seguir.

APLICAÇÃO	IMPLEMENTAÇÃO	ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO
Elaboração de um plano estratégico para divulgação e aplicação do Programa de Comunicação Social de modo coerente com a realidade dos municípios envolvidos, baseado nos dados levantados pelo Diagnóstico Socioambiental.	Aplicação do conjunto de ações e instrumentos definidos na fase de planejamento, a fim de informar ao público da área de influência sobre os aspectos do empreendimento, impactos associados, adoção de medidas, implantação e desenvolvimento dos Programas Ambientais.	Monitoramento e registro de todas as ações realizadas durante a aplicação do PCS, assim como a comparação de dados antes e após a execução do Programa para determinar a eficácia dos métodos empregados e adoção de mudanças e ajustes, quando necessário.



Planejamento

A fase de planejamento compreende a elaboração de conteúdos específicos para cada segmento de público, incluindo a interação com os atores envolvidos a fim de estabelecer relações produtivas com as entidades governamentais, em especial, as prefeituras municipais, além de abranger a comunicação interna, envolvendo a TRANSPETRO e as equipes responsáveis pelos Programas de Educação Ambiental e Comunicação Social, bem como a interação com a comunidade local e suas organizações representativas.

No Quadro a seguir é apresentado um planejamento inicial sobre o tipo de informações a serem transmitidas para cada grupo inserido na área de abrangência da faixa de dutos da TRANSPETRO, bem como as formas de comunicação sugeridas para alcance de cada um dos grupos de interesse.

PÚBLICO-ALVO	CONTEÚDO INFORMATIVO	MEIO DE COMUNICAÇÃO
Formadores de Opinião: Órgãos Governamentais (prefeituras dos municípios e demais agentes políticos locais), Gestores das Unidades de Conservação, associações, sindicatos, e demais lideranças.	Informações sobre a TRANSPETRO, as atividades a serem exercidas na faixa de dutos, cronograma de serviços, mão de obra empregada, necessidade de apoio das prefeituras e UCs, oferta de empregos diretos e estimativa de empregos indiretos em função da implantação das atividades, informações sobre os impactos ambientais e sociais previstos, assim como os programas socioambientais, medidas de mitigação e controle a serem tomados e o cronograma de implementação.	- Palestras e Seminários; - Reuniões e Oficinas; - Visitas; - *E-mail* e telefone; - Correspondência oficial; - Materiais informativos impressos.
População na Área de Influência Indireta	Informações sobre a Companhia e a importância das atividades desenvolvidas na faixa de dutos em nível local, regional e nacional, além dos prazos, impactos previstos e programas ambientais propostos, além de informações sobre as UCs na área de abrangência do empreendimento.	- Matérias em jornais e/ou rádios locais; - Redes sociais e *sites* institucionais.
População na Área de Influência Direta (proprietários de imóveis, moradores, escolas e unidades de saúde bem próximo à faixa de dutos)	Necessidade das atividades e prazos. Programas socioambientais previstos e possibilidade de manter contato para reclamações, sugestões e orientação. Restrições de uso na faixa de dutos. Precauções e medidas de segurança nas proximidades. Informações sobre as UCs na área de abrangência do empreendimento.	- Matérias em jornais e/ou rádios locais; - Carros de som; - Redes sociais e *sites* institucionais; - Material impresso distribuído nas residências, em escolas e demais pontos de concentração de pessoas; -Cartazes em locais estratégicos de passagem de pessoas; -Reuniões com entidades.

Uma vez definido o público-alvo, suas entidades e as expectativas em relação à Companhia/ empreendimento, a equipe técnica deverá proceder ao detalhamento de todas as atividades a serem realizadas:

- ☐ Criação de identidade visual para padronização dos materiais originados do PCS;
- ☐ Definição dos conteúdos para elaboração das matérias de divulgação do empreendimento;
- ☐ Complementação dos dados para a realização dos contatos junto ao público-alvo;

- ☐ Seleção e contato com os jornais a serem utilizados para a veiculação de informações;
- ☐ Contatos institucionais para o agendamento das palestras/seminários a serem realizadas;
- ☐ Estruturação e produção de materiais impressos;
- ☐ Estruturação e produção das publicações nas mídias digitais;
- ☐ Estabelecimento de um cronograma para *release* de conteúdos e divulgação em geral;
- ☐ Agendamento de reuniões a serem realizadas;
- ☐ Criação de uma Central de Comunicação (Fale Conosco).



Implementação

A fase de implementação envolverá:

- ☐ Distribuição dos materiais informativos aprovados;
- ☐ Fomento das mídias sociais/digitais com os conteúdos pré-estabelecidos;
- ☐ Publicações de entrevistas e notas em jornais, rádios, carros de som locais;
- ☐ Funcionamento da Central de Comunicação (Fale Conosco);
- ☐ Realização de palestras e reuniões com representantes das instituições de interesse e comunidade tais como: prefeituras municipais, associações de moradores, escolas, entidades vinculadas à defesa do meio ambiente, dentre outras;
- ☐ Ações diretas junto aos diversos públicos-alvo (reuniões, encontros, palestras, seminários, dentre outros).



Acompanhamento e Avaliação

Para um efetivo acompanhamento, todas as ações executadas durante a aplicação do PCS serão registradas e arquivadas. Deverão ser registrados:

- ☐ Fotos;
- ☐ Números de convites enviados;
- ☐ Número de atas de reunião assinadas;
- ☐ Número de participantes dos encontros/reuniões, considerando os diferentes públicos;
- ☐ Número de matérias de rádio veiculados;
- ☐ Número de matérias em jornais;
- ☐ Bairros impactados com carro de som;

- ☐ Número de contatos com os meios de comunicação regionais e estaduais;
- ☐ Número de visualizações e curtidas nos conteúdos postados em redes sociais;
- ☐ Número de *sites* institucionais em que foram feitas divulgações;
- ☐ Número de *releases* enviados;
- ☐ Número de materiais impressos distribuídos, dentre outros possíveis indicadores.

Serão realizadas reuniões entre os profissionais responsáveis pela execução do PCS a fim de discutir e avaliar os dados obtidos. Será ainda efetuada avaliação e tratamento estatístico dos dados de reclamações e sugestões dos grupos de interesse realizadas ao longo da execução do Programa. A respeito do atendimento aos objetivos e metas, também será elaborado relatório compilando todas as informações e evidências que comprovem o efetivo atendimento aos mesmos.

Nesse contexto, serão apresentados Relatórios Semestrais de Acompanhamento com detalhamento de todas as atividades realizadas, contendo conclusão técnica sobre a execução do PCS para as UCs afetadas e prevendo a possibilidade de realização de reuniões para avaliação e acompanhamento pelo ICMBio.

5.4. ESFORÇO POR MUNICÍPIO E MEIOS E PONTOS ESTRATÉGICOS PARA APLICAÇÃO DO PCS

No estudo realizado pelo Diagnóstico Socioambiental de cada município da área de influência dos dutos da TRANSPETRO foi feito o levantamento dos meios de comunicação pelos quais a população gostaria de ser informada sobre ações socioambientais e as atividades que impactam a comunidade, bem como dos espaços de uso coletivo para realização de eventos. Essas informações são apresentadas a seguir com o intuito de caracterizar os meios utilizados em cada município para divulgação e aplicação das ações vinculadas ao presente Programa de Comunicação Social.

MUNICÍPIO	*MEIOS DE COMUNICAÇÃO	N° DE GRANDES ESPAÇOS PÚBLICOS PARA EVENTOS
Rio das Ostras	*Instagram* (ZU); Televisão e *Whatsapp* (ZR)	6
Casimiro de Abreu	*Facebook* (ZU); Televisão (ZR)	12
Cachoeiras de Macacu	*Facebook* (ZU); Reuniões/Eventos (ZR)	4
Silva Jardim	*Whatsapp* (ZU); Televisão (ZR)	5
Macaé	Televisão (ZU e ZR)	6

*Meios de comunicação mais citados pelo universo amostral para obtenção de informações sobre ações ambientais e atividades que impactam a comunidade.

ZU = Zona Urbana
ZR = Zona Rural

No estudo, também foi feito o levantamento das Unidades de Conservação que abrangem cada um dos municípios, bem como o levantamento das escolas e unidades públicas de saúde.

Os espaços de proteção ambiental podem ser pontos de divulgação do empreendimento e da Companhia, bem como espaços de promoção de eventos e oficinas para aplicação do Programa de Comunicação Social. Da mesma forma, as escolas e unidades de saúde mapeadas podem ser pontos de distribuição de material informativo, uma vez que alcançam um público maior e mais diversificado na zona urbana e, especialmente, na zona rural dos municípios, onde o acesso a outros meios costuma ser mais limitado.

Essas informações são apresentadas a seguir com o intuito de caracterizar o esforço necessário, bem como os espaços disponíveis em cada município para divulgação e aplicação das ações vinculadas ao presente Programa de Comunicação Social. A lista das escolas e unidades de saúde devem ser consultadas no Diagnóstico Socioambiental de cada um dos respectivos municípios.

MUNICÍPIO	UNIDADES PÚBLICAS DE SAÚDE	UNIDADES PÚBLICAS DE ENSINO	UNIDADES DE CONSERVAÇÃO
Rio das Ostras	17	48	6
Casimiro de Abreu	17	18	11
Cachoeiras de Macacu	17	13	6
Silva Jardim	21	19	24
Macaé	55	136	14

CACHOEIRAS DE MACACU

Entender como o público-alvo de um Programa de Comunicação Social utiliza meios de comunicação é imprescindível para a definição de estratégias de comunicação e transmissão de informações de maneira eficiente. Dessa forma, os meios de comunicação apontados pelo universo amostral de Cachoeiras de Macacu para obtenção de informações sobre ações socioambientais e atividades que impactam a comunidade são mostrados a seguir.

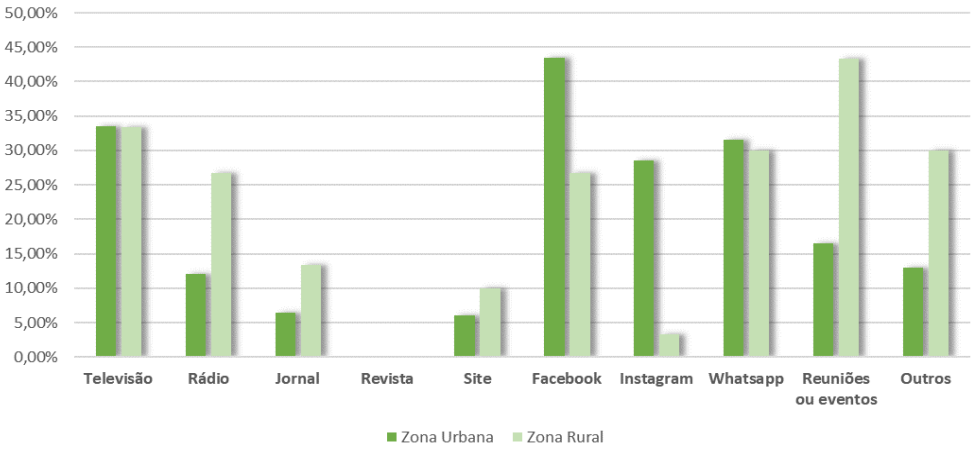


Fig. 49 - O principal meio citado para obtenção desse tipo de informações na Zona Rural foi por reuniões e eventos, enquanto as redes sociais foram os meios mais citados pela população da Zona Urbana, sendo o *Facebook* o principal veículo de informação.

Além disso, também foram identificados os espaços de uso coletivo, onde é possível realizar a divulgação de informações de maneira direta por meio das oficinas, reuniões, palestras, *workshops*, seminários e fóruns.

Em Cachoeiras de Macacu foram identificados 4 grandes espaços públicos para realização de eventos, os quais estão indicados no mapa a seguir.

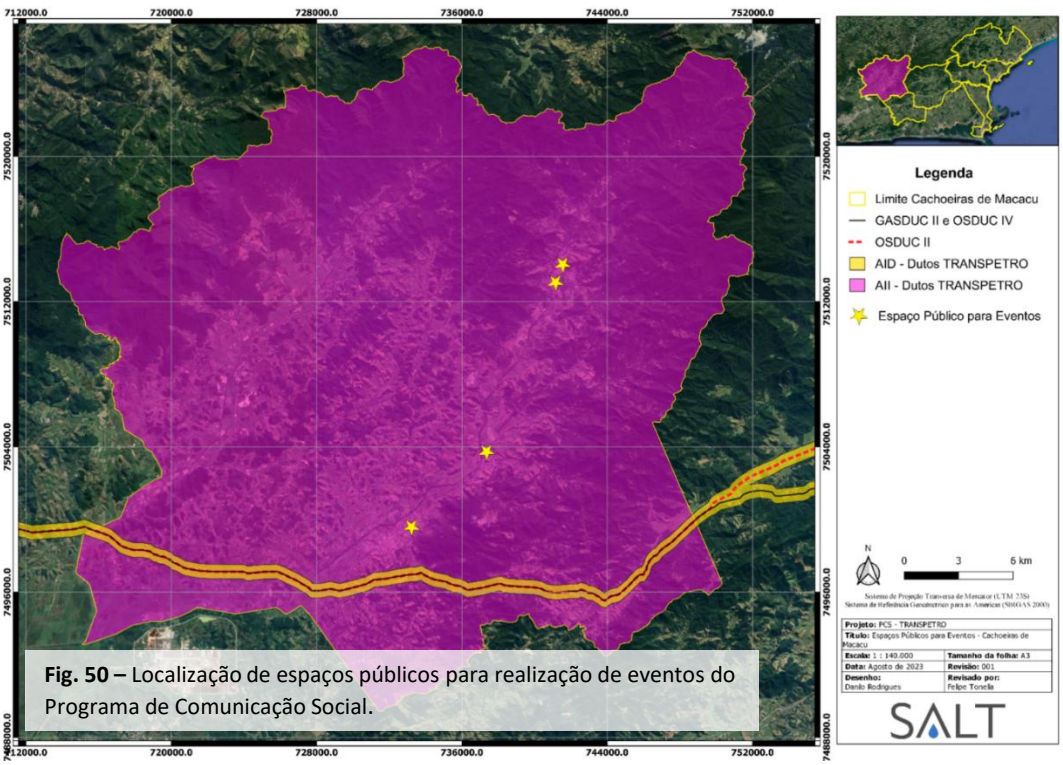


Fig. 50 – Localização de espaços públicos para realização de eventos do Programa de Comunicação Social.

ESPAÇOS PÚBLICOS PRIORITÁRIOS PARA REALIZAÇÃO DE EVENTOS/OFICINAS		
NOME	**ENDEREÇO**	**TELEFONE**
Parque de Exposições	Jardim Ribeira, Cachoeiras de Macacu - RJ, 28680-000	Não disponível
Centro Cultural Casarão de Japuíba - Sara Nascimento Azeredo	Centro, Cachoeiras de Macacu - RJ, 28680-000	(21) 2649-6393
Teatro Cawell	Av. Caminho de Búzios, 25 - Caminho de Búzios, Cabo Frio - RJ, 28921-260	Não disponível
Artêntico	Rua Heráclito Busquet, nº 38 - casa 1 - São Francisco de Assis, Cachoeiras de Macacu - RJ, 28680-000	(21) 97545-7653

Além disso, podem ser consideradas as Unidades de Conservação pertencentes, e que abrangem o município, para divulgação, tanto das atividades realizadas pela Companhia, como para promoção e visibilidade dos espaços de proteção ambiental, são apresentadas na seguinte tabela.

UNIDADES DE CONSERVAÇÃO EM CACHOEIRAS DE MACACU			
UC	**ÓRGÃO GESTOR**	**GESTOR**	**E-MAIL**
Núcleo de Gestão Integrada Mico-Leão-Dourado	ICMBio	Gisela Livino de Carvalho	ngimicoleaodourado@icmbio.gov.br
APA da Bacia do Rio São João/Mico-Leão-Dourado	ICMBio	Gisela Livino de Carvalho	ngimicoleaodourado@icmbio.gov.br
APA da Bacia do Rio Macacu	INEA	Não disponível	apamacacu@gmail.com
APA dos Frades	INEA	Não disponível	frades.inea@gmail.com
APA Macaé de Cima	INEA	Denise M. Rambaldi	apamacaedecima@gmail.com
PE dos Três Picos	INEA	Maria Alice Domingos Picoli	petp@inea.rj.gov.br
RPPN Reserva Ecológica de Guapiaçu	Particular	Nicholas Locke	contato@regua.org.br

Dado o desconhecimento da população de Cachoeiras de Macacu em relação aos espaços destinados à proteção ambiental no município, a divulgação e a realização de eventos nestas unidades podem contribuir para o diálogo com a população sobre o empreendimento, bem como para o maior contato e uso por parte da população desses espaços.

SILVA JARDIM

Os meios de comunicação apontados pelo universo amostral de Silva Jardim para obtenção de informações sobre ações socioambientais e atividades que impactam a comunidade são mostrados a seguir.

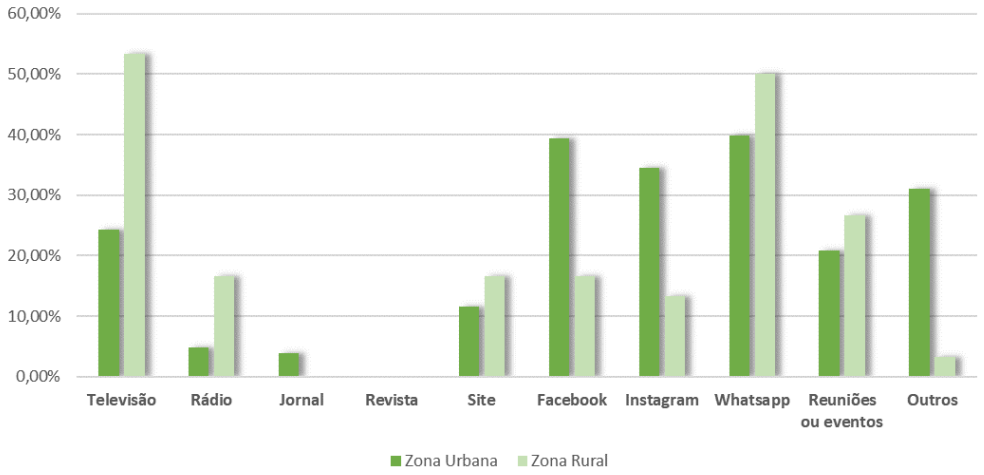


Fig. 51 - Os principais meios citados para obtenção dessas informações na Zona Rural foram TV e *Whatsapp*, enquanto as demais redes sociais foram os meios mais citados pela população da Zona Urbana, sendo o *Whatsapp* e o *Instagram* os principais veículos de informação.

Em Silva Jardim foram identificados 5 grandes espaços públicos para realização de eventos, os quais estão indicados no mapa a seguir.

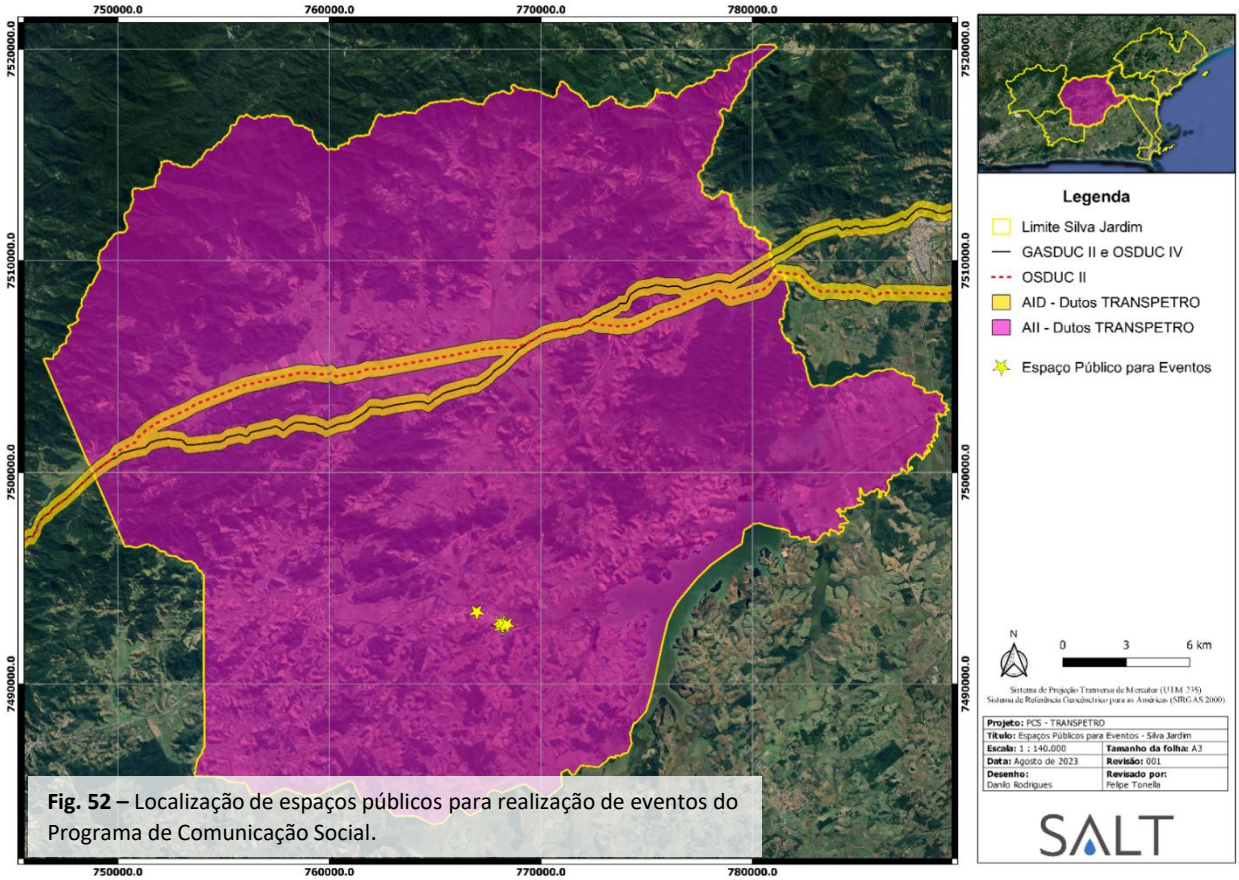


Fig. 52 – Localização de espaços públicos para realização de eventos do Programa de Comunicação Social.

ESPAÇOS PÚBLICOS PRIORITÁRIOS PARA REALIZAÇÃO DE EVENTOS/OFICINAS		
NOME	**ENDEREÇO**	**TELEFONE**
Teatro Zezé Macedo	Av. Oito de Maio, 582 - Centro, Silva Jardim - RJ, 28820-000	Não disponível
Centro Cultural Capivari	Reginópolis, Silva Jardim - RJ, 28820-000	Não disponível
Espaço Cultura e Lazer	Av. Luís Gomes - Centro, Silva Jardim - RJ, 28820-000	Não disponível
Casa da Atriz Zezé Macedo	R. Padre Ávila, 481 - Centro, Silva Jardim - RJ, 28820-000	Não disponível
Ginásio Poliesportivo Jorge Mendonça	Av. Alfredo Camargo Melo - Silva Jardim, RJ, 28820-000	(22) 2668-1842

As Unidades de Conservação pertencentes, e que abrangem o município, para divulgação, tanto das atividades realizadas pela Companhia, como para promoção e visibilidade dos espaços de proteção ambiental, são apresentadas na seguinte tabela.

UNIDADES DE CONSERVAÇÃO EM SILVA JARDIM			
UC	**ÓRGÃO GESTOR**	**GESTOR**	**E-MAIL**
Núcleo de Gestão Integrada Mico-Leão-Dourado	ICMBio	Gisela Livino de Carvalho	ngimicoleaodourado@icmbio.gov.br
APA da Bacia do Rio São João/Mico-Leão-Dourado	ICMBio	Gisela Livino de Carvalho	ngimicoleaodourado@icmbio.gov.br
Rebio de Poço das Antas	ICMBio	Gisela Livino de Carvalho	ngimicoleaodourado@icmbio.gov.br
APA de Macaé de Cima	INEA	Denise M. Rambaldi	apamacaedecima@gmail.com
PE dos Três Picos	INEA	Maria Alice Domingos Picoli	petp@inea.rj.gov.br
RPPN Cachoeirinha	Particular	Não informado	reservas@fazendadoscordeiros.com.br
RPPN Cisne Branco	Particular	Não informado	Não informado
RPPN Águas Vertentes	Particular	Não informado	Não informado
RPPN Boa Esperança	Particular	Não informado	Não informado

UNIDADES DE CONSERVAÇÃO EM SILVA JARDIM			
UC	**ÓRGÃO GESTOR**	**GESTOR**	**E-MAIL**
RPPN Rabicho da Serra	Particular	Não informado	reservas@fazendadoscordeiros.com.br
RPPN Fargo	Particular	Celso do Amaral Ribeiro e Maria Fátima Pueyo do Amaral	Não informado
RPPN Lençóis	Particular	Não informado	Não informado
RPPN Taquaral	Particular	Não informado	Não informado
RPPN Quero-quero	Particular	Não informado	Não informado
RPPN Estância Rio do Ouro	Particular	Não informado	Não informado
RPPN Neiva, Patrícia, Cláudia e Alexandra	Particular	José Marques Coentrão e Neiva de Abreu Marques	Não informado
RPPN Floresta Alta	Particular	Lauro Pereira Vieira	Não informado
RPPN Fazenda Bom Retiro	Particular	Nelson Senna Cardoso e Maria Faria Cardoso	rppnbomretiro@gmail.com
RPPN Serra Grande	Particular	Márcio Dulilo Pinto Junior, Fábio Marcilio Pinto e Laila Márcia Mansur Pinto	Não informado
RPPN Fazenda Arco-íris	Particular	Jacob Reifman e Niusea Cleiman Feifman	Não informado
RPPN Gaviões	Particular	Ângela Mariani Bittencourt	Não informado
RPPN Cachoeira Grande	Particular	Deise Moreira Paulo	Não informado
RPPN Sítio Santa Fé	Particular	Deise Moreira Paulo	Não informado
RPPN Mico-Leão-Dourado	Particular	Paulo Marcio Goulart e Lygia	Não informado
RPPN União	Particular	Ruy Brandao Caldas	Não informado

Dado o desconhecimento da população de Silva Jardim em relação aos espaços destinados à proteção ambiental no município, a divulgação e a realização de eventos nestas unidades podem contribuir para o diálogo com a população sobre o empreendimento, bem como para o maior contato e uso por parte da população desses espaços.

CASIMIRO DE ABREU

Os meios de comunicação apontados pelo universo amostral de Casimiro de Abreu para obtenção de informações sobre ações ambientais e atividades que impactam a comunidade são mostrados a seguir.

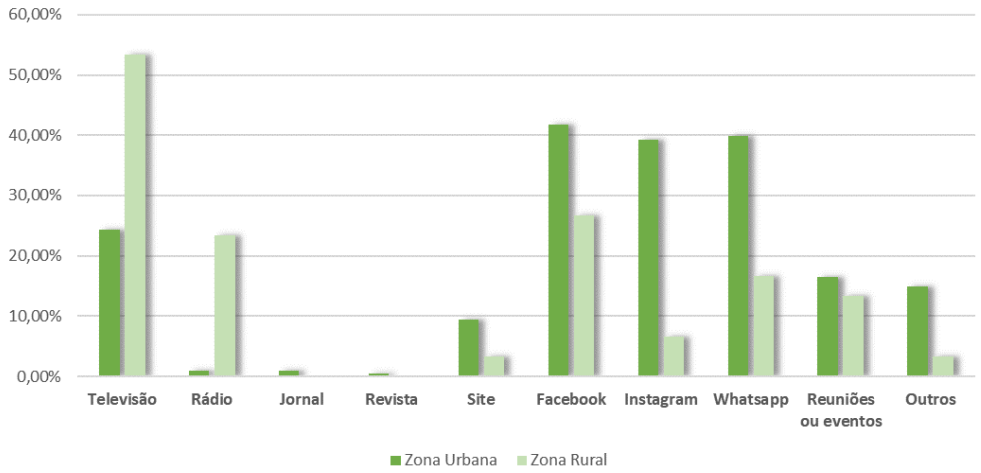


Fig. 53 - O principal meio citado para obtenção de informações na Zona Rural foi a TV, enquanto as redes sociais foram os meios mais citados pela população da Zona Urbana, sendo o *Facebook* o principal veículo de informação.

Em Casimiro de Abreu foram identificados 12 grandes espaços públicos para realização de eventos, os quais estão indicados no mapa a seguir.

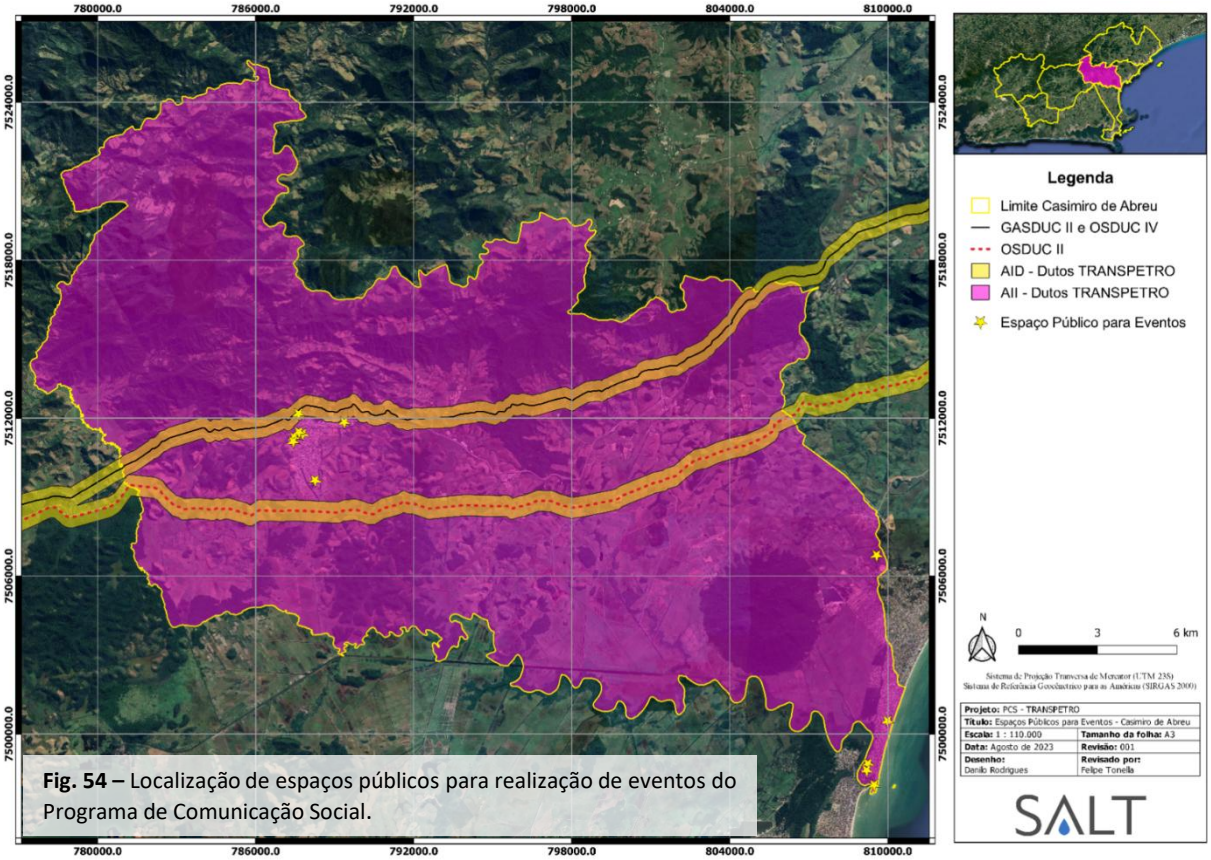


Fig. 54 – Localização de espaços públicos para realização de eventos do Programa de Comunicação Social.

ESPAÇOS PÚBLICOS PRIORITÁRIOS PARA REALIZAÇÃO DE EVENTOS/OFICINAS		
NOME	**ENDEREÇO**	**TELEFONE**
Praça As Primaveras	Praça As Primaveras, RJ-106 - Barra de São João, Casimiro de Abreu - RJ, 28860-000	Não disponível
Praça Feliciano Sodré	Praça Feliciano Sodré, Centro, Casimiro de Abreu - RJ, 28860-000	Não disponível
Praça do Bosque do Poeta	R. Jonas Nunes, 200 - Nossa Sra. Saúde, Casimiro de Abreu - RJ, 28860-000	Não disponível
Praça das Quadras	Praça das Quadras, Jardim Santa Irene, Casimiro de Abreu - RJ, 28860-000	Não disponível
Praça Josirene Castro	R. Maria José Marmelo dos Santos, 298 - Jardim Aparecida, Casimiro de Abreu - RJ, 28860-000	Não disponível
Praça do Penteco	Barra de São João, Casimiro de Abreu - RJ, 28860-000	Não disponível
Associação de Moradores	R. XV de Novembro, 755 - Santa Irene, Casimiro de Abreu - RJ, 28860-000	(22) 99747-4616
Parque de Exposições Henrique Baptista Sarzedas	BR-101 - Lot. Pedro Ratts, Casimiro de Abreu - RJ, 28860-000	Não disponível

As Unidades de Conservação pertencentes, e que abrangem o município, para divulgação, tanto das atividades realizadas pela Companhia, como para promoção e visibilidade dos espaços de proteção ambiental, são apresentadas na seguinte tabela.

UNIDADES DE CONSERVAÇÃO EM CASIMIRO DE ABREU			
UC	**ÓRGÃO GESTOR**	**GESTOR**	**E-MAIL**
Rebio de Poço das Antas	ICMBio	Gisela Livino de Carvalho	ngimicoleaodourado@icmbio.gov.br
Rebio União	ICMBio	Gisela Livino de Carvalho	ngimicoleaodourado@icmbio.gov.br
APA da Bacia do Rio São João/Mico-Leão-Dourado	ICMBio	Gisela Livino de Carvalho	ngimicoleaodourado@icmbio.gov.br
Núcleo de Gestão Integrada Mico-Leão-Dourado	ICMBio	Gisela Livino de Carvalho	ngimicoleaodourado@icmbio.gov.br
APA de Macaé de Cima	ICMBio	Denise Marçal Rambaldi	apamacaedecima@gmail.com
RPPN Sítio da Luz	INEA (RJ)	Carlos Antônio Lopes Lessa	Não disponível
RPPN Fazenda Córrego da Luz	ICMBio	Rubens Rodrigues da Silva	Não disponível

UNIDADES DE CONSERVAÇÃO EM CASIMIRO DE ABREU			
UC	**ÓRGÃO GESTOR**	**GESTOR**	**E-MAIL**
RPPN Morro Grande	ICMBio	João Lopes Ferreira Junior e Albanir Viana Lopes Ferreira	Não disponível
RPPN Três Morros	ICMBio	Zi - Blue Administração e Participação LTDA	Não disponível
PNM Córrego da Luz	SEMMADS de Casimiro de Abreu	Não disponível	adm-semmads@casimirodeabreu.rj.gov.br
PNM Vale do Indaiaçu	SEMMADS de Casimiro de Abreu	Não disponível	adm-semmads@casimirodeabreu.rj.gov.br
RPPN Matumbo	ICMBio	Lúcia Maria Jorge Lopes, Ana Lúcia de Carvalho, Nara Maria Gomes Ferraro, Denise Spiller Pena	Não disponível

Dado o desconhecimento da população de Casimiro de Abreu em relação aos espaços destinados à proteção ambiental no município, a divulgação e a realização de eventos nestas unidades podem contribuir para o diálogo com a população sobre o empreendimento, bem como para o maior contato e uso por parte da população desses espaços.

RIO DAS OSTRAS

Os principais meios de comunicação apontados pelo universo amostral de Rio das Ostras para obtenção de informações sobre ações socioambientais e atividades que impactam a comunidade são mostrados a seguir.

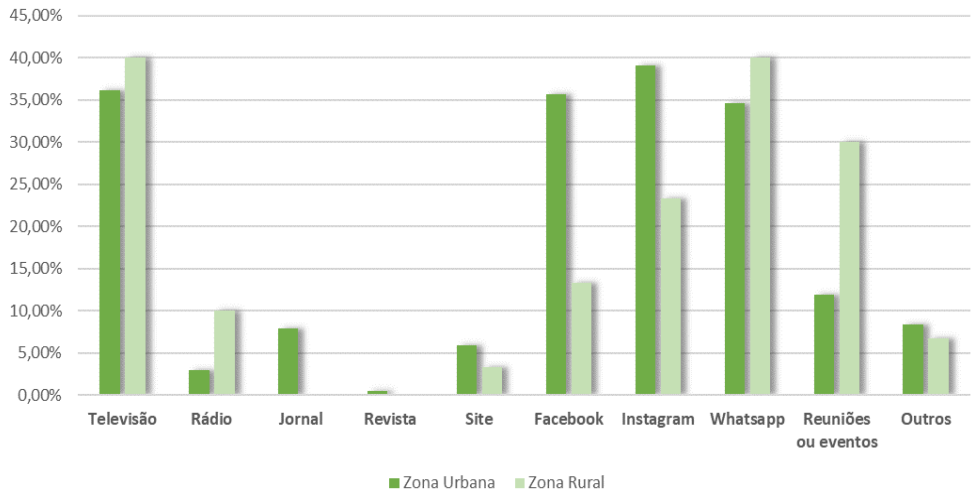


Fig. 55 - De modo geral, a população de Rio das Ostras citou principalmente as redes sociais para obter informações. Entretanto, a televisão e a participação em reuniões e eventos também são meios de preferência no município.

Em Rio das Ostras foram identificados 6 grandes espaços públicos prioritários para a realização das oficinas, os quais estão indicados no mapa do município e listados na tabela a seguir.

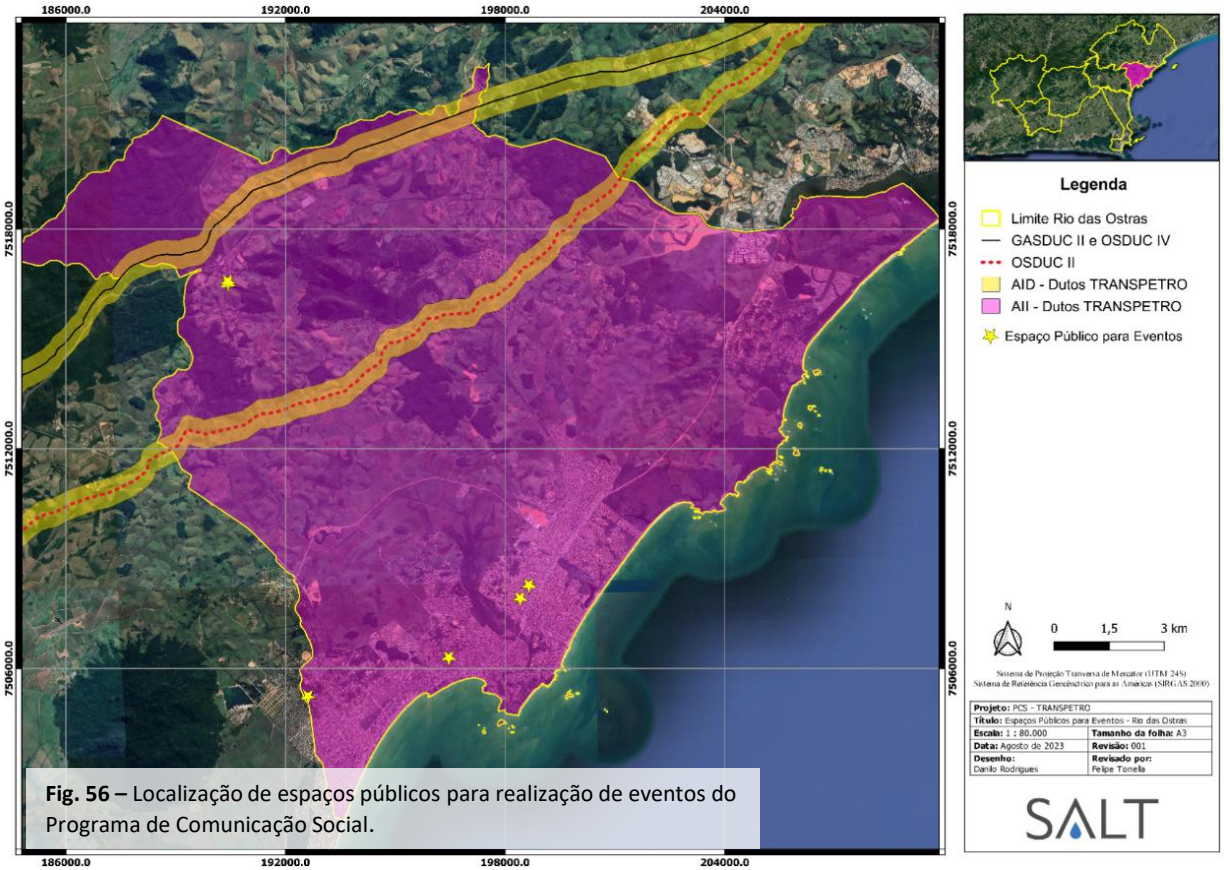


Fig. 56 – Localização de espaços públicos para realização de eventos do Programa de Comunicação Social.

ESPAÇOS PÚBLICOS PRIORITÁRIOS PARA REALIZAÇÃO DE EVENTOS/OFICINAS		
NOME	**ENDEREÇO**	**TELEFONE**
Estádio Municipal Amaro Mota de Oliveira	Rua Domingos Faria Mota, s/nº, Palmital	(22) 2772-4831
Estádio Municipal Emília Rosa Guimarães	Rua Nova Friburgo, s/nº, Jardim Mariléa	(22) 2796-1622
Estádio Municipal Julieta Carvalho Vianna	Rua Francisco Ivanilson Guimarães de Barros, s/nº, Operário	(22) 2759-0795
Estádio Municipal Gilberto Mendonça dos Santos	Rua Izolino Almeida, s/nº, Rocha Leão	(22) 2759-0889
Ginásio Esportivo José de Almeida	Rua Izolino Almeida, s/nº, Rocha Leão	(22) 2770-6770
Ginásio Poliesportivo Benedito Zarour	Rua Bom Jardim, s/nº, Jardim Mariléa	(22) 2770-6770

As Unidades de Conservação pertencentes, e que abrangem o município, para divulgação, tanto das atividades realizadas pela Companhia, como para promoção e visibilidade dos espaços de proteção ambiental, os quais são apresentados na seguinte tabela.

UNIDADES DE CONSERVAÇÃO EM RIO DAS OSTRAS			
UC	**ÓRGÃO GESTOR**	**GESTOR**	**E-MAIL**
REBIO União	ICMBio	Gisela Livino de Carvalho	ngimicoleaodourado@icmbio.gov.br
APA da Bacia do Rio São João/Mico-Leão-Dourado	ICMBio	Gisela Livino de Carvalho	ngimicoleaodourado@icmbio.gov.br
Núcleo de Gestão Integrada Mico-Leão-Dourado	ICMBio	Gisela Livino de Carvalho	ngimicoleaodourado@icmbio.gov.br
PNM dos Pássaros	Prefeitura Municipal de Rio das Ostras	Nestor Prado Junior	semap@pmro.rj.gov.br
ARIE de Itapebussus	Prefeitura Municipal de Rio das Ostras	Silvana Faria Sarzedas	semap@pmro.rj.gov.br
APA Lagoa do Iriry	Prefeitura Municipal de Rio das Ostras	Nestor Prado Junior	semap@pmro.rj.gov.br
MN dos Costões Rochosos	Prefeitura Municipal de Rio das Ostras	Nestor Prado Junior	semap@pmro.rj.gov.br

Dado o desconhecimento da população de Rio das Ostras em relação aos espaços destinados à proteção ambiental no município, a divulgação e a realização de eventos nestas unidades podem contribuir para o diálogo com a população sobre o empreendimento, bem como para o maior contato e uso por parte da população desses espaços.

MACAÉ

Os principais meios de comunicação apontados pelo universo amostral de Macaé para obtenção de informações sobre ações socioambientais e atividades que impactam a comunidade são mostrados a seguir.

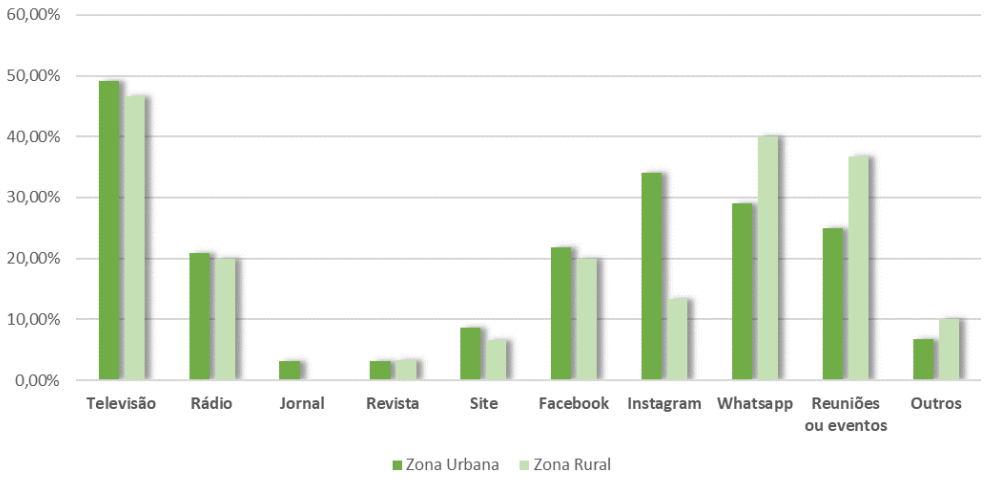


Fig. 57- O principal meio citado para obtenção dessas informações na Zona Rural e na Zona Urbana foi a TV, seguido pelo *Whatsapp* e Reuniões/eventos.

Em Macaé foram identificados 6 grandes espaços públicos para realização de eventos, os quais estão indicados no mapa a seguir.

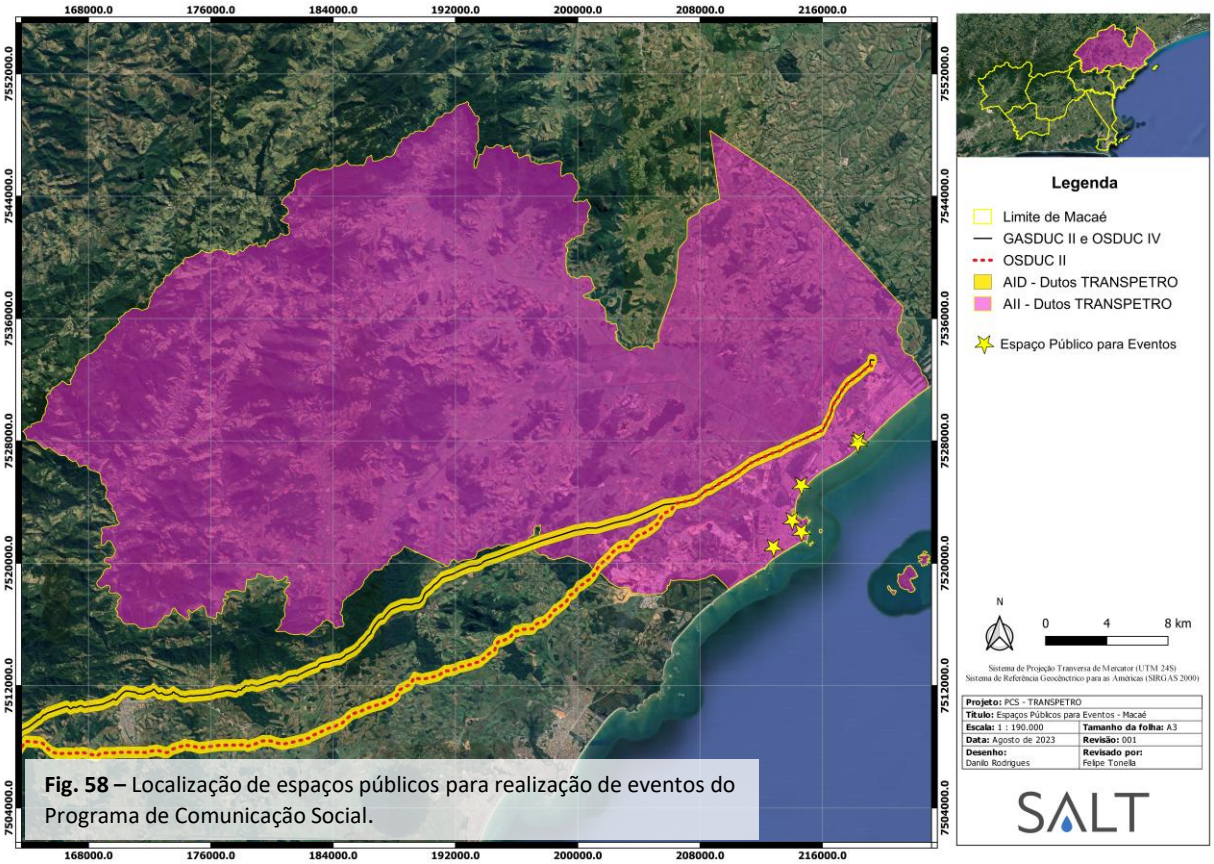


Fig. 58 – Localização de espaços públicos para realização de eventos do Programa de Comunicação Social.

ESPAÇOS PÚBLICOS PRIORITÁRIOS PARA REALIZAÇÃO DE EVENTOS/OFICINAS		
NOME	**ENDEREÇO**	**TELEFONE**
Centro de Convenções Jornalista Roberto Marinho	RJ-106, s/n° - São José do Barreto, Macaé - RJ	(22) 2772-4831
Parque de Exposições Latiff Mussi Rocha	RJ-106, s/n° - São José do Barreto, Macaé - RJ	(22) 2796-1622
Teatro Municipal de Macaé	Av. Rui Barbosa, 780 - Centro, Macaé - RJ, 27910-000	(22) 2759-0795
Anfiteatro Praia de Imbetiba	Av. Elias Agostinho, 302-396 - Centro	(22) 2759-0889
Ginásio Poliesportivo Engenheiro Maurício Soares Bittencourt	R. Olivio Osorio Rodrigues, 178 - Riviera Fluminense, Macaé - RJ, 27940-400	(22) 2770-6770
Estádio Cláudio Moacyr de Azevedo	R. Fernando Hipólito Santos, s/n° - Barra de Macaé, Macaé - RJ, 27970-020	(22) 2770-6770

As Unidades de Conservação pertencentes, e que abrangem o município, para divulgação, tanto das atividades realizadas pela Companhia, como para promoção e visibilidade dos espaços de proteção ambiental, são apresentadas na seguinte tabela.

UNIDADES DE CONSERVAÇÃO EM MACAÉ			
UC	**ÓRGÃO GESTOR**	**GESTOR**	**E-MAIL**
PN da Restinga de Jurubatiba	ICMBio	Marcelo Braga Pessanha	marcelo.pessanha@icmbio.gov.br
Núcleo de Gestão Integrada Mico-Leão-Dourado	ICMBio	Gisela Livino de Carvalho	ngimicoleaodourado@icmbio.gov.br
Rebio União	ICMBio	Gisela Livino de Carvalho	ngimicoleaodourado@icmbio.gov.br
APA de Macaé de Cima	INEA (RJ)	Denise Marçal Rambaldi	apamacaedecima@gmail.com
PNM Fazenda Atalaia	Macaé	Alexandre Bezerra	agendamento.atalaia@gmail.com
APA do Sana	Macaé	José V. de Luna Júnior	sema@macae.rj.gov.br
APA do Morro do Santana	Macaé	José V. de Luna Júnior	sema@macae.rj.gov.br
APA do Arquipélago de Santana	Macaé	José V. de Luna Júnior	sema@macae.rj.gov.br
APA Rio Novo	Macaé	José V. de Luna Júnior	sema@macae.rj.gov.br
Mona do Pico do Frade	Macaé	José V. de Luna Júnior	sema@macae.rj.gov.br
PNM da Restinga do Barreto	Macaé	José V. de Luna Júnior	sema@macae.rj.gov.br

UNIDADES DE CONSERVAÇÃO EM MACAÉ			
UC	**ÓRGÃO GESTOR**	**GESTOR**	**E-MAIL**
RPPN Fazenda Barra do Sana	Particular	Gildo Shueler Vieira	Não informado
RPPN Sítio Sumidouro e Sítio Peito de Pomba	Particular	Mônica Jatobá Carvalho, Luciano Jatobá	Não informado
RPPN Mário e Alba Corral	Particular	Ariel Roberto Corral, Thais Rodrigues Corral e Rodrigues Mario Angel Corral Junior	thais@sinaldovale.org
RPPN Ponte do Baião	Particular	Maria Stella Londres Slerca e Mário Slerca Junior	Não informado

Dado o desconhecimento da população de Macaé em relação aos espaços destinados à proteção ambiental no município, a divulgação e a realização de eventos nestas unidades podem contribuir para o diálogo com a população sobre o empreendimento, bem como para o maior contato e uso por parte da população desses espaços.

6. CRONOGRAMA

O Programa de Comunicação Social deve ser gerido durante três anos, para assegurar sua eficácia. Inicialmente, o cronograma terá os primeiros seis meses dedicados à preparação e mobilização do PCS. Durante esse período, serão realizados esforços para garantir que todos os aspectos do PCS estejam devidamente estabelecidos e funcionando conforme o esperado.

Após a conclusão dessa fase inicial de seis meses, o cronograma será ajustado para refletir a continuidade do programa. A partir desse ponto, o PCS será mantido ao longo de três anos, com ações replicáveis a cada ano. Essa abordagem garantirá que as práticas e estratégias implementadas sejam revisadas e reaplicadas anualmente, promovendo a continuidade dos resultados e a adaptação às necessidades que possam surgir.

Essa estratégia assegura a sustentação do programa, bem como possibilita a melhoria e a adaptação às mudanças ao longo do tempo, maximizando o impacto e a eficácia das ações empreendidas.

6.1. Etapas do Cronograma

O cronograma estabelecido neste programa deve ser integralmente aplicado. Ao término do primeiro ano de execução, será realizada uma avaliação detalhada da efetividade do Programa de Comunicação Social (PCS), com base nas metas e indicadores previamente definidos.

Além disso, o PCS deverá ser implementado de forma contínua para atender às comunidades prioritárias. Para garantir sua eficácia e abrangência, a execução do cronograma será aplicada ao longo de três anos, em sinergia com o Programa de Educação Ambiental, promovendo ações integradas e sustentáveis.

ATIVIDADES	1º Trimestre						2º Trimestre					
	Q1	Q2	Q1	Q2	Q1	Q2	Q1	Q2	Q1	Q2	Q1	Q2
Planejamento												
Criação de Identidade Visual												
Definição do conteúdo dos materiais												
Complementação dos dados para contato com público-alvo												
Seleção e contato com jornais e rádios locais												
Contatos com instituições e representantes governamentais												
Estruturação e produção dos materiais impressos e digitais												
Criação do sistema de ouvidoria												
Cronograma para *release* e postagens de conteúdos												
Agendamento das reuniões/ oficinas/eventos/seminários												
Implementação												
Distribuição dos materiais informativos aprovados												
Fomento das mídias sociais digitais												
Entrevistas e notas em jornais, rádios, carros de som												
Funcionamento do Sistema "Fale Conosco"												
Monitoramento e Avaliação												
Relatório Semestral												

7. EQUIPE TÉCNICA

A equipe alocada para a execução deste Programa de Comunicação Social será a mesma responsável pelo Programa de Educação Ambiental. Esta equipe deve ser multidisciplinar, sendo composta por dez (10) profissionais de nível superior, os quais deverão atuar em concomitância durante as fases e atividades apresentadas anteriormente neste PCS e no PEA, conforme quadro a seguir. Destes profissionais alocados, dois (2) especialistas executarão atividades de modo pontual tendo em vista a execução de atividades como Oficinas de preparação de conselheiros de UCs e apoio técnico e fomento a práticas culturais e econômicas sustentáveis a produtores rurais.

QUADRO DE PROFISSIONAIS	Carga Horária
Coordenador Geral	Aproveitamento para os dois programas no decorrer da vigência do contrato.
Consultor Ambiental Sênior Especialista em EA e Licenciamento	
Comunicador Social 1	
Comunicador Social 2	
Webdesigner	
Educador Ambiental especialista em práticas pedagógicas	
Educação Ambiental especialista em Políticas Públicas, Associativismo e cooperativismo	
Educador Ambiental especialista e práticas sustentáveis	
PROFISSIONAIS PONTUAIS (EVENTOS)	
Especialista em Agroecologia, Permacultura, Turismo de base comunitária	120 h
Especialista em funcionamento de conselhos gestores	40 h

Cada profissional deverá ter experiência suficiente em sua área para pleno atendimento ao Programa de Comunicação Social proposto, devendo apresentar currículo que comprove trabalhos anteriores na área com experiência mínima de 3 anos nos serviços necessários para cumprimento do presente programa.

8. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O Programa de Comunicação Social da Transpetro constitui um instrumento estratégico essencial para a promoção de um diálogo transparente e construtivo com as comunidades potencialmente impactadas por seus empreendimentos. Durante sua execução, espera-se alcançar resultados expressivos, tais como a ampliação da conscientização sobre os impactos do projeto e o fortalecimento do relacionamento institucional entre a empresa e a sociedade.

A comunicação contínua e transparente desempenha um papel fundamental na garantia da sustentabilidade do empreendimento e na consolidação de relações de confiança e cooperação com as comunidades envolvidas. O cumprimento dos objetivos estabelecidos deve ser demonstrado por meio da efetivação das metas delineadas neste documento, utilizando os canais de comunicação e indicadores previamente definidos para mensuração de resultados.

9. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

IBGE – INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. 2022. **Acesso ao Produto**. Disponível em: https://www.ibge.gov.br/geociencias/organizacao-do-territorio/malhas-territoriais/15774-malhas.html?=&t=acesso-ao-produto.

ICMBio – INSTITUTO CHICO MENDES DA CONSERVAÇÃO DA BIODIVERSIDADE. 2023. **Dados geoespaciais de referência da Cartografia Nacional e dados temáticos produzidos no ICMBio**. Disponível em: https://www.gov.br/icmbio/pt-br/assuntos/dados_geoespaciais/mapa-tematico-e-dados-geoestatisticos-das-unidades-de-conservacao-federais.

INEP – INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS ANÍSIO TEIXEIRA. 2023. **Catálogo de Escolas**. Disponível em: https://inepdata.inep.gov.br/analytics/saw.dll?Dashboard.

SALT. 2024. **Diagnóstico socioambiental da população direta e indiretamente afetada pela operação dos empreendimentos OSDUC IV, OSDUC II e GASDUC II, bem como pelas áreas de abrangência das Unidades de Conservação do município de Macaé.**

SALT. 2024. **Diagnóstico socioambiental da população direta e indiretamente afetada pela operação dos empreendimentos OSDUC IV, OSDUC II e GASDUC II, bem como pelas áreas de abrangência das Unidades de Conservação do município de Cachoeiras de Macacu.**

SALT. 2024. **Diagnóstico socioambiental da população direta e indiretamente afetada pela operação dos empreendimentos OSDUC IV, OSDUC II e GASDUC II, bem como pelas áreas de abrangência das Unidades de Conservação do município de Rio das Ostras.**

SALT. 2024. **Diagnóstico socioambiental da população direta e indiretamente afetada pela operação dos empreendimentos OSDUC IV, OSDUC II e GASDUC II, bem como pelas áreas de abrangência das Unidades de Conservação do município de Casimiro de Abreu.**

SALT. 2024. **Diagnóstico socioambiental da população direta e indiretamente afetada pela operação dos empreendimentos OSDUC IV, OSDUC II e GASDUC II, bem como pelas áreas de abrangência das Unidades de Conservação do município de Silva Jardim.**